



 **SICOOB COCRED**



**RELATÓRIO**  
de gestão  
**2022**



# EXPEDIENTE

## SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

Av. João Bombonato, 168 | Jardim Montecarlo | Sertãozinho/SP  
CEP 14161-050 | (16) 2105.3800  
sicoobcocred.com.br

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente do Conselho de Administração

Giovanni Bartoletti Rossanez

#### Vice-Presidente do Conselho de Administração

Antonio Carlos Giroto

#### Conselheiros Vogais

Alessandro José Zamprônio  
Frederico José Dalmaso  
Gustavo Zanini Sverzut  
Sebastião Ferreira Jacintho  
Sílvio Lovato

### CONSELHO FISCAL

Alberto Borges Júnior  
Marco Antonio Paschoal  
Nêmora Gimenes Maschietto  
Marcelo de Felício (suplente)  
Otávio de Freitas Tavares (suplente)  
Rosemary Lorençon Annibal (suplente)

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Diretor Geral

Antonio Cláudio Rodrigues

#### Diretor Administrativo

Ademir José Carota

#### Diretor de Negócios

Gabriel Jorge Pascon

#### Diretor de Crédito

Marcos Roberto Petri

#### Diretor de Controles Internos e Riscos

Juliano dos Santos Bomfim

# NOSSO RELATÓRIO

## SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

O Relatório de Gestão 2022 da Sicoob Cocred reúne os principais resultados econômicos, sociais e ambientais da cooperativa, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Os tópicos abordam, em sequência hierárquica, temas considerados prioritários para a cooperativa e com potencial de gerar impactos com vistas à transformação social, nos principais stakeholders que se relacionam com o cooperativismo financeiro e, especificamente, com a Sicoob Cocred.

Para assegurar o máximo de transparência na prestação de contas, todas as informações financeiras e contábeis são auditadas pela PwC. As informações relacionadas à responsabilidade socioambiental seguem critérios internos e são submetidas a auditoria interna.

Esse documento vem sendo publicado em ciclos anuais e não houve reformulação significativa em relação ao relatório divulgado em 2022, apenas ajustes estruturais pontuais, considerando o desejo de adequá-lo às diretrizes e normas do Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional pioneira na padronização de relatórios de sustentabilidade.

Também por esse motivo, a Sicoob Cocred vem readequando processos existentes e investindo em novas soluções estruturais e tecnológicas para ampliar a participação da cooperativa nas dimensões ambiental, social, cultural, econômica e de governança, baseando-se nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).



Nesse curso de aperfeiçoamento, a Sicoob Cocred reafirma o compromisso de praticar negócios sustentáveis, com a participação de cooperados, colaboradores, terceirizados, fornecedores e demais parceiros de negócio. Todas as contribuições também podem ser feitas pelo e-mail [comunicacao@sicoobcocred.com.br](mailto:comunicacao@sicoobcocred.com.br)





# SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>NOSSO PERFIL</b>	<b>5</b>
SOBRE A SICOOB COCRED .....	6
DIRETRIZES ORGANIZACIONAS .....	7
REDE DE ATENDIMENTO .....	8
NOSSO PORTFÓLIO .....	10
<b>GOVERNANÇA</b>	<b>11</b>
ESTRUTURA DA ALTA ADMINISTRAÇÃO .....	12
CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES .....	14
GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	15
<b>RELACIONAMENTO</b>	<b>17</b>
NOSSAS PESSOAS .....	18
NOSSOS COOPERADOS .....	20
<b>RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</b>	<b>22</b>
CIDADANIA FINANCEIRA .....	24
INCENTIVO AO COOPERATIVISMO .....	25
SUSTENTABILIDADE .....	25
GANHO SOCIAL DO COOPERADO .....	26
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>27</b>

<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>30</b>
BALANÇO PATRIMONIAL .....	31
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS .....	32
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	32
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	33
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA .....	34
NOTAS EXPLICATIVAS .....	35
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE .....	56
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	57





# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Vivemos em 2022 um ano de retomada, apesar de algumas incertezas impostas pela Covid-19 e por um cenário político-econômico bastante turbulento. Diante disso, o crescimento significativo dos principais indicadores mostra que nossas solidez e resiliência são capazes de superar toda a sorte de adversidades e de fortalecer a confiança das pessoas e do mercado.

As conquistas são inúmeras. Pudemos retornar, aos poucos, ao clima de normalidade nas nossas atividades presenciais, principalmente a partir do segundo semestre, quando foi possível dar um tempo no uso das máscaras e aquele abraço há tempos aguardado.

Vimos crescer a adesão ao cooperativismo de crédito, impulsionada pela busca por novos modelos de organização financeira pautados na segurança das operações, no atendimento mais humanizado, na oferta de soluções adequadas a situações específicas, na participação democrática nas decisões e em índices de expansão significativos e sustentáveis.

Nossa preocupação em garantir taxas menores, rentabilidades maiores e o desenvolvimento das comunidades locais e regionais, com estímulo à produção e consumo de informação de qualidade, educação financeira, manifestações culturais e projetos sociais, consolida a nossa cooperativa como uma das maiores do país.

Em volume de Ativos, permanecemos como a segunda maior cooperativa do

sistema Sicoob e a terceira de todo o território nacional, alcançando a marca de R\$ 9,7 bilhões, crescimento de 35% em relação ao ano anterior.

Com incremento de 42%, nossa Carteira de Crédito atingiu R\$ 6,1 bilhões. Nesse indicador e, especificamente, nas operações em Cédula de Produto Rural Financeira (CPRF), ocupamos o primeiro lugar entre as 352 cooperativas do Sicoob.

Isso demonstra que estamos contribuindo para girar a roda da economia, amparando pessoas físicas e jurídicas de todos os segmentos, especialmente o agronegócio, gerando emprego e renda, e incentivando o desenvolvimento de uma sociedade com mais justiça financeira.

Nos Depósitos Totais, que incluem depósitos à vista, a prazo, aplicações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e em Letras de Crédito Imobiliário (LCI), evoluímos 38%, encerrando o último ano com saldo de R\$ 6,3 bilhões, uma prova da nossa solidez.

No volume de Sobras, registramos um novo recorde histórico: R\$ 165 milhões, 59% a mais que em 2021 e quase o triplo do montante apurado em 2020. E, por mais um ano, remuneramos o capital social dos nossos cooperados em 100% da taxa Selic.

Pela primeira vez em 53 anos de história, nosso Patrimônio Líquido ultra-

passou R\$ 1 bilhão e as integralizações espontâneas dos cooperados, que enxergam no capital social uma excelente oportunidade de poupar para o futuro, têm um papel importante nesse resultado.

E por falar em associados, o quadro social cresceu 18%: já somos mais de 57 mil pessoas físicas e jurídicas que acreditamos na força do modelo cooperativista. Para atender da melhor forma tanta gente, ampliamos o número de agências. Agora, são 38 Postos de Atendimento (PAs).

Em 2022, o calendário de inaugurações incluiu Bauru e Araçatuba, fortalecendo a nossa presença no noroeste paulista, e São Carlos, que foi motivo de dupla comemoração porque também marcou a entrada da Sicoob Cocred no centro do estado. Por fim, reinauguramos a unidade de Lins, em novo endereço, mais estruturada e espaçosa.

Continuando a atenção aos cooperados, demos início ao projeto Nossas Raízes, uma série de eventos que busca valorizar os nossos fundadores e pioneiros. O primeiro encontro reuniu 30 convidados, que receberam homenagens ao lado de familiares.

Investimos também em nossa matriz, o Centro Administrativo Cocred Antonio Eduardo Toniello, que ganhou Espaço Cultural, aberto à comunidade, e Área de Descompressão, para o descanso e lazer dos colaboradores durante os intervalos da jornada de trabalho.

O aprimoramento dos ambientes corporativos e da cultura organizacional, que fomenta o senso de pertencimento, foi fundamental para conquistarmos, pelo segundo ano consecutivo, o selo Great Place To Work (GPTW), como um dos melhores lugares do Brasil para trabalhar.

Na área social, seguimos praticando a solidariedade. Na Semana do Cooperativismo, por exemplo, arrecadamos 10 toneladas de alimentos que foram doados aos Fundos Sociais de Solidariedade dos municípios onde estamos presentes.

Em duas semanas distintas do ano, nos meses de julho e novembro, nossos colaboradores também se dirigiram voluntariamente aos hemocentros e estenderam seus braços para salvar mais de 170 vidas por meio da doação de sangue.

No Outubro Rosa, mês de prevenção ao câncer de mama, os colaboradores também se uniram para auxiliar o Instituto Ribeirãopretano de Combate ao Câncer (IRPCC), que atende pacientes gratuitamente no interior paulista. Ao todo, doamos R\$ 12,4 mil à instituição.

Enfim, trabalhamos incansavelmente e conquistamos muito. Os resultados expressivos foram obtidos graças ao trabalho do nosso Conselho de Administração, do nosso Conselho Fiscal, dos nossos diretores, colaboradores, terceirizados e parceiros, mas, principalmente, graças aos cooperados, que nos ajudam, dia a dia, a manter um alto patamar de credibilidade.

Em 2023, vamos caminhar firmes nas rotas definidas por nossos princípios, propósitos e valores, mantendo as pessoas no centro das nossas ações e voltando o olhar para a frente, para que os resultados frutifiquem, sempre, como melhorias para nossa cooperativa, nossos cooperados e toda a comunidade que nos cerca.

**Giovanni Bartoletti Rossanez**  
**Presidente do Conselho de Administração**





# NOSSO PERFIL

SOBRE A SICOOB COCRED

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

REDE DE ATENDIMENTO

NOSSO PORTFÓLIO







## SOBRE A SICOOB COCRED

A Sicoob Cocred é uma das principais cooperativas de crédito do Brasil. É a segunda maior do Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob), do qual faz parte, e a terceira maior do país em volume de ativos.

Fundada em 27 de julho de 1969, para fortalecer a agropecuária na região de Sertãozinho, foi, aos poucos, ampliando sua atuação, passando a atender todos os segmentos da economia. Hoje, oferece um leque de produtos e serviços que abrange crédito, investimentos, cartões, consórcios, seguros de vida, maquininha de cartões, cobrança bancária, entre outros.

Pioneira em diversos aspectos relacionados ao seu ramo de atuação, a Sicoob Cocred é reconhecida pelo avanço tecnológico, visando garantir transações financeiras seguras, e pelo atendimento personalizado e humanizado, para suprir as necessidades de cada associado.

Atualmente, conta com 38 postos de atendimento, localizados em 32 municípios nos estados de São Paulo e Minas Gerais. A matriz administrativa, o Centro Administrativo Cocred Antonio Eduardo Toniello, está localizado em Sertãozinho e foi inaugurado em novembro de 2021.

Em 2022, o edifício de sete andares ganhou investimentos significativos: um Espaço Cultural, que oferece à comunidade exposições gratuitas das mais variadas manifestações artísticas, e a Área de Descompressão, destinada ao



descanso e lazer dos colaboradores, durante os intervalos da jornada de trabalho.

A visibilidade que a Sicoob Cocred tem no cenário nacional está amparada no desejo de transformação social por parte da Administração e no empenho e dedicação dos colaboradores, o que contribui para credenciar a cooperativa como referência em promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

A cooperativa trabalha, baseando-se em valores e princípios universais, por uma sociedade cada vez mais justa e equilibrada, e cresce sem esquecer das suas origens e das marcas de sua atuação: respeito e valorização das pessoas, excelência, sustentabilidade, ética e integridade, liderança inspiradora, inovação e simplicidade.

Esta dedicação aos princípios cooperativistas já rendeu à Sicoob Cocred inúmeros reconhecimentos e premiações. A mais recente delas foi a conquista do primeiro lugar no Prêmio Somos Coop 2022, na categoria "Comunicação e Difusão do Cooperativismo", promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), com a campanha "Jornada do Cooperativismo".

Como se percebe, novos desafios se impuseram em 2022, mas fomos, também, agraciados com novas oportunidades de prestar serviço às pessoas, o que proporcionou resultados cada vez mais sólidos a nós, da Sicoob Cocred, às nossas comunidades e a todos aqueles que fundamentam sua vida no cooperativismo.



# DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

Trabalhamos, de forma incessante, em prol dos cooperados, colaboradores e das comunidades onde estamos inseridos, sempre pautados por nossos **Valores** e pelos **7 Princípios Universais do Cooperativismo**.

Aos cooperados, oferecemos atendimento alinhado às suas principais demandas, sempre buscando as melhores soluções financeiras.

Aos colaboradores, priorizamos uma cultura organizacional permeada pela ética nas relações, respeito à diversidade e condições adequadas para que se dediquem com satisfação às funções laborais e pessoais.

Por fim, acreditamos numa sociedade com mais justiça social e financeira, com as pessoas no centro das ações, aproveitando intensamente o hoje e planejando um amanhã com oportunidades para todos.



## NOSSO PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



## NOSSA VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.



## NOSSA MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.



## NOSSOS VALORES

- Respeito e valorização das pessoas;
- Excelência, cooperativismo e sustentabilidade;
- Ética e integridade;
- Liderança inspiradora;
- Inovação e simplicidade.

## OS PRINCÍPIOS QUE MOLDAM NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

### 1 – Adesão livre e voluntária

Nossa cooperativa está aberta a qualquer pessoa, independentemente de sexo, gênero, raça, classe social, ideologia política ou religiosa.

### 2 – Gestão democrática

Todos os membros participam da formulação das políticas internas e das tomadas de decisões, e os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

### 3 – Participação econômica

Nossos membros contribuem para o capital da cooperativa e o controlam democraticamente, usufruindo de vantagens por esse investimento.

### 4 – Autonomia e independência

Somos uma organização autônoma, de ajuda mútua, controlada democraticamente por nossos membros.

### 5 – Educação, formação e informação

Promovemos educação e formação contínuas aos cooperados, colaboradores e representantes eleitos, tornando o conhecimento um diferencial competitivo. Oferecemos ainda educação financeira e cooperativista ao público em geral, especialmente os jovens.

### 6 – Intercooperação

Sempre que preciso, trabalhamos em conjunto com outras cooperativas, do mesmo ramo ou não, para que possamos servir melhor aos nossos cooperados, atendendo às suas expectativas.

### 7 – Interesse pela comunidade

Investimos nas comunidades onde estamos inseridos, fomentando oportunidades de negócios e renda, e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de cada uma delas.







# REDE DE ATENDIMENTO



A Sicoob Cocred segue investindo na abertura de agências físicas porque acredita que, dessa forma, está cada vez mais próxima dos cooperados e da comunidade, ouvindo suas principais demandas financeiras e trabalhando para atendê-las.

Em 2022, chegamos a Bauru e Araçatuba, cujas inaugurações consolidam o projeto de expansão da cooperativa para o noroeste paulista, e São Carlos, marcando nossa entrada no centro do estado. Terminamos o ano com 38 postos de atendimento localizados em 32 municípios.

Todas as nossas agências seguem um padrão diferenciado, que prioriza o conforto e bem-estar dos cooperados, e a conectividade. Os visitantes dispõem de amplo espaço interno, wi-fi gratuito e estacionamento próprio, incluindo vagas para pessoas com deficiência.



## NOSSAS UNIDADES



Vem crescer com a gente.

- Araçatuba
- Barretos
- Barrinha
- Bastos
- Batatais
- Bauru
- Cajobi
- Cajuru
- Cravinhos
- Franca
- Jaborandi
- Jardinópolis
- Lins
- Marília (2 agências)
- Monte Alto
- Morro Agudo
- Ocaçu
- Paulo de Faria
- Pitangueiras
- Pontal
- Ribeirão Preto (3 agências)
- Santa Rosa de Viterbo
- São Carlos
- São José do Rio Preto
- Serrana
- Sertãozinho (4 agências)
- Severínia
- Terra Roxa
- Tupã
- Uberlândia
- Vera Cruz
- Viradouro







## EQUIDADE



Enxergamos as diferenças não como características que nos excluem, mas como fundamentais para a construção de uma sociedade harmônica, que se projeta em quem está ao lado, que acredita que ninguém existe sem o outro e ainda no potencial de todos exercerem plenamente a cidadania.

Por isso, todas a nossa rede de atendimento é adaptada para garantir que qualquer pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida tenha acesso aos nossos produtos e serviços, seja em unidades físicas ou digitais. Atualmente, 100% das nossas agências contam com rampas de acesso, adaptações estruturais e vagas de estacionamento para pessoas com deficiência.

Nossos caixas eletrônicos estão adequados à NBR 15.250/2005, que trata da acessibilidade em caixa de autoatendimento bancário. A instalação e localização dos equipamentos atendem a critérios específicos que possibilitam o acesso com segurança e autonomia sem restrição de idade, estatura e/ou qualquer outro tipo de limitação de mobilidade e percepção.

Nosso Internet Banking também atende aos requisitos previstos no Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG), que dispõe sobre as recomendações e os padrões em sites e portais. Já no ambiente *mobile*, o aplicativo Sicoob segue os mesmos requisitos e protocolos, e conta com a assistente virtual Helen para prestar atendimento por voz ou libras, atendendo deficientes visuais e auditivos.

O atendimento digital do App Sicoob (chat) também possui assistente virtual para prestar atendimento aos cooperados por voz ou libras. Esse serviço de inteligência artificial também está disponível no WhatsApp e Telegram.

Disponibilizamos, ainda, por um telefone 0800, a Ouvidoria do Sicoob, que tem um número específico com recursos acessíveis a pessoas com deficiência auditiva ou dificuldade de fala. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.



## CANAIS DIGITAIS



Estamos atentos ainda às transformações decorrentes das tecnologias digitais. E se engana quem acha que isso nos distancia dos cooperados. Pelo contrário, aproxima, fortalecendo nossa proposta de oferecer atendimento cada vez mais personalizado e humanizado.

Exemplo disso é que a Sicoob Cocred mantém um Posto de Atendimento Digital com gerente de contas específico e a postos para atender às demandas e esclarecer as dúvidas dos cooperados que optam pelo relacionamento 100% digital.

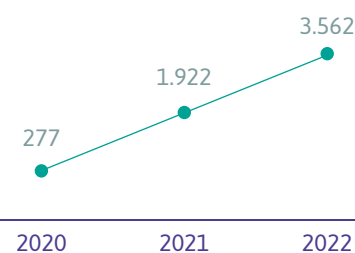
Em 2022, registramos 3.562 novas contas digitais, alta de 86% em relação ao ano anterior. O total de transações digitais

no último ano chegou a 138,4 milhões, ante 111,6 milhões no ano anterior, ou seja, crescimento de 24% nas operações.

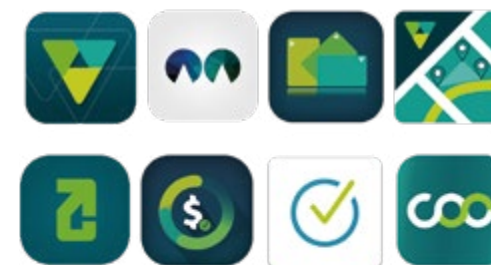
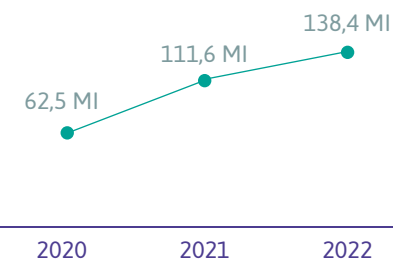
Entre as mais de 5,8 mil contas digitais de nossa base, 92% são de pessoas físicas e 8% de jurídicas, que estão em 496 municípios brasileiros, demonstrando a ampliação do nosso alcance geográfico.

Considerando os perfis etários predominantes entre as pessoas físicas com conta digital, 42% têm de 21 a 30 anos, 31% têm de 31 a 40 anos e 13% têm de 41 a 50 anos. Os dados comprovam, então, a aderência do público jovem aos produtos e serviços digitais da Sicoob Cocred.

## Evolução de Novas Contas Digitais



## Evolução das transações em Canais Digitais





# NOSSO PORTFÓLIO



Oferecemos produtos e serviços financeiros personalizados a três tipos de perfis: pessoas físicas, pessoas jurídicas e para o agronegócio. São soluções completas, que permitem a realização de projetos pessoais e profissionais, garantindo a saúde financeira das famílias e de negócios de todos os portes, dos pequenos aos grandes.

Nossas transações são praticamente as mesmas disponíveis em bancos convencionais, mas com taxas e tarifas mais justas, e muito mais benefícios. Por exemplo: como os cooperados não são clientes, mas donos do negócio, podem usufruir, ao final de cada ciclo anual, da distribuição de resultados – as chamadas Sobras.

As opções em crédito, investimento e serviços financeiros, bem como os nossos procedimentos e práticas, são frequentemente atualizados, para que estejam sempre alinhados com a realidade do mercado e nos possibilitem manter uma consultoria especializada aos nossos cooperados.



## PESSOA FÍSICA

- Antecipação de Recebíveis
- Cartões de Crédito e Débito
- Cheque Especial
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- Conta Salário
- Crédito Consignado
- Crédito Verde
- Crédito Pessoal
- Financiamentos
- Investimentos
- Máquina de cartão | Sipag
- Portabilidade Salarial
- Previdência
- Seguros



## PESSOA JURÍDICA

- Antecipação de Recebíveis
- BNDES
- Capital de Giro
- Cartões de Crédito e Débito
- Cobrança Bancária
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Garantida
- Conta Poupança
- Crédito Verde
- Crédito Empresarial
- Investimentos
- Máquina de cartão | Sipag
- Seguros



## AGRONEGÓCIO

- Autocred Rural
- BNDES
- Cartões de Crédito e Débito
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- CPRF (Cédula de Produto Rural Financeira)
- Crédito Verde
- Crédito Pessoal
- Crédito Pré-Aprovado
- Crédito Rural
- Financiamentos
- Investimentos
- Previdência
- Trato Forte







# GOVERNANÇA

ESTRUTURA DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES

GERENCIAMENTO DE RISCOS

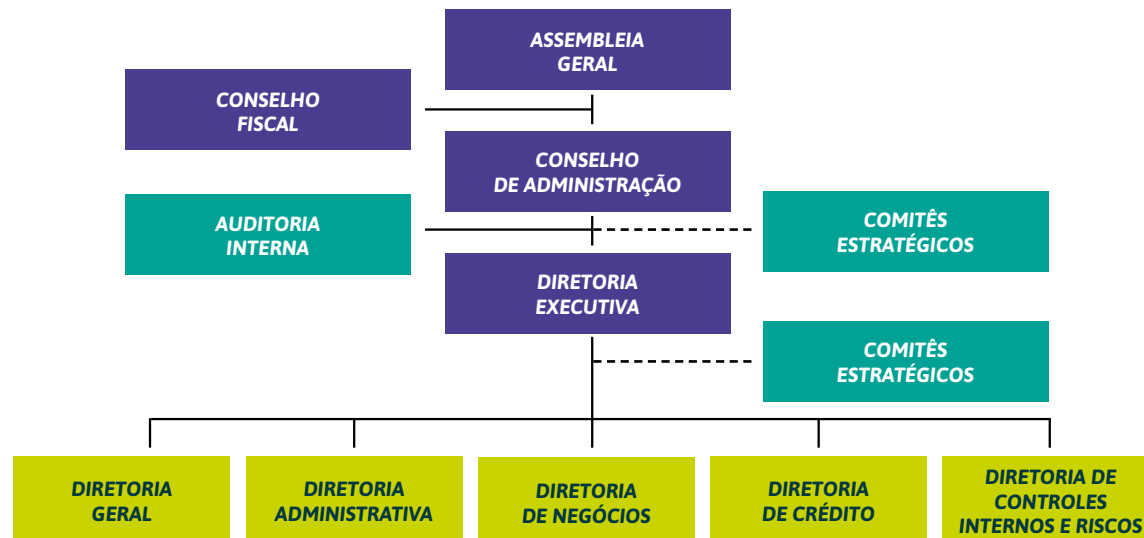




# ESTRUTURA DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Enquanto sociedade de pessoas, as cooperativas são administradas por seus membros eleitos democraticamente nas assembleias, que integram os órgãos de governança e têm o dever de assegurar que os objetivos sociais e econômicos sejam alcançados em conformidade com os interesses dos cooperados.

Nossa Alta Administração é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, que, assessorados pela Auditoria Interna e comitês estratégicos, atuam para assegurar a ética nos negócios e a proteção financeira dos cooperados, reconhecendo que as suas decisões impactam também a economia, a sociedade e o meio ambiente.



## ASSEMBLEIA GERAL

É o órgão máximo da cooperativa, composto por todos os cooperados, em que o voto de cada um tem o mesmo peso. Tem poderes, nos limites da lei e do Estatuto Social, para tomar toda e qualquer decisão de interesse social. Pode ser ordinária ou extraordinária, e as decisões nelas tomadas vinculam todos os cooperados, ainda que ausentes ou discordantes. Nas assembleias são deliberados

assuntos como alterações no Estatuto Social, destinação das Sobras, aprovação de contas e eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Com mandato de quatro anos, é composto por sete cooperados democraticamente eleitos. Tem a função de implementar as

principais medidas de atuação da cooperativa com base na legislação brasileira, no Estatuto Social e no que foi deliberado nas assembleias. Assim, não exerce funções operacionais ou executivas. É responsável pelas políticas administrativas e operacionais, pela aprovação do Planejamento Estratégico e do Plano de Continuidade de Negócios, pela indicação e supervisão da Diretoria Executiva e ainda por fiscalizar as operações, de modo a zelar pela proteção do capital dos cooperados.

O Conselho de Administração se reúne à priori mensalmente ou sempre que convocado para decisões em caráter de urgência. Nessas ocasiões, os conselheiros recebem relatórios e pautas a serem deliberados, conforme as demandas ou preocupações cruciais da Diretoria Executiva, da Auditoria Interna e dos comitês estratégicos.

## CONSELHO FISCAL

Com mandato de três anos, é composto por seis cooperados democraticamente eleitos: três membros efetivos e três suplentes, revestidos de condições efetivas de independência em relação aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. É responsável por supervisionar questões financeiras e administrativas, aprovar a prestação de contas e assegurar o cumprimento das decisões tomadas nas assembleias, podendo convocá-las sempre que identificar assuntos que precisam ser apreciados e decididos pelos cooperados.

## DIRETORIA EXECUTIVA

Subordinada ao Conselho de Administração, é composta por profissionais contratados, com mandato de quatro anos e possibilidade de recondução ao cargo,

que são responsáveis por zelar, em outros aspectos, pela execução operacional das políticas e diretrizes da cooperativa, em conformidade com a legislação vigente, visando à eficiência no cumprimento das metas e objetivos estabelecidos pelo Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva é composta pelo **Diretor Geral**, principal executivo da cooperativa, e pelos diretores que gerenciam quatro grandes áreas: **Administrativa** (responsável pelos recursos humanos, insumos de tecnologia da informação e comunicação, bem como pela contabilidade), **Negócios** (responsável pelas atividades relacionadas à oferta de produtos e serviços financeiros, bem como pela estratégia comercial), **Crédito** (responsável pelas atividades relacionadas à concessão de empréstimos e financiamentos, bem como concessão de garantias aos associados) e **Controles Internos e Riscos** (responsável pelos assuntos relacionados às atividades de Controles Internos e pelo gerenciamento de riscos).

Todos os departamentos se reportam diretamente à Diretoria Executiva e devem atuar de maneira independente para salvaguardar os interesses dos cooperados e a perenidade da cooperativa.

## AUDITORIA INTERNA

Diretamente subordinado ao Conselho de Administração, este departamento tem a função de avaliar sistemas e processos de controles internos integrados ao ambiente de gerenciamento de riscos e capital, e de governança corporativa, e ainda, prestar consultoria de forma independente, objetiva e imparcial, visando ao aprimoramento da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles.

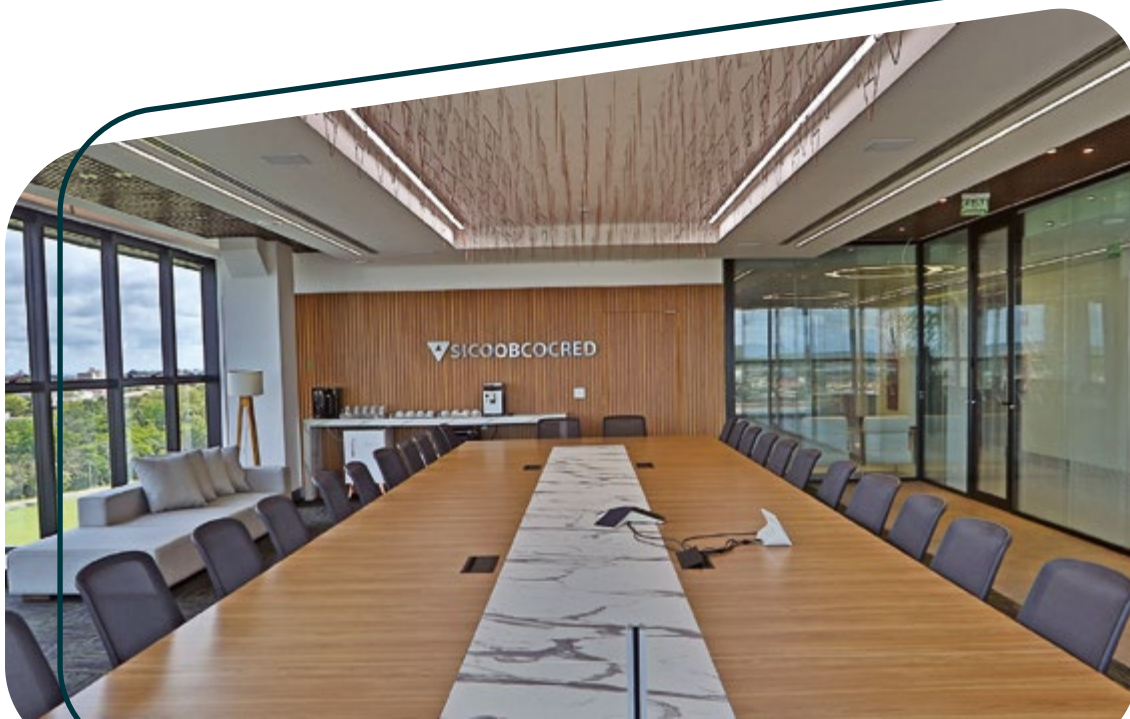




## COMITÊS ESTRATÉGICOS

A Alta Administração é assessorada por 14 comitês estratégicos, sendo parte deles subordinados aos Conselhos de Administração e Fiscal, e parte à Diretoria Executiva, com funções deliberativas e consultivas, visando apoiar nas tomadas de decisão e ainda supervisionar os impactos delas na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Comitê Colegiado de Crédito	Comitê de Automação de Processos
Comitê de Ética	Comitê de Proteção de Dados
Comitê de Fraudes	Comitê de Riscos, de Capital e de Compliance
Comitê de Gestão Corporativa	Comitê de Segurança Cibernética
Comitê de Gestão de Continuidade de Negócios	Comitê de Segurança da Informação
Comitê de Novos Produtos	Comitê Educacional
Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Comitê de Covid-19



## INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Para atender aos princípios de transparência na governança e na condução dos negócios, nos referenciamos nas políticas institucionais do Sicoob, sistema do qual fazemos parte, cuja adesão ocorre de forma sistemática em sua totalidade, e ainda em 25 políticas internas, cujos temas centrais são ainda mais específicos e objetivos:

Política de Alçadas	Política de Aplicação de Sanções
Política de Bens Não de Uso Próprio e Devedores por Compra de Valores e Bens	Política de Cálculo de Risco e Limites
Política de Cargos e Salários	Política de Compras e Contratações
Política de Conduta Ética	Política de Conduta Ética - Terceiros e Prestadores de Serviços
Política de Controles Internos e Conformidade	Política de Crédito
Política de Estratégias de Investimento	Política de Gerenciamento de Riscos e Capital
Política de Gestão de Continuidade de Negócios	Política de Gestão do Capital Social
Política de Governança Corporativa	Política de Impostações
Política de Proteção de Dados	Política de Remuneração da Diretoria Executiva
Política de Remuneração dos Administradores	Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática
Política de Resultado Recorrente e Não Recorrente	Política de Segurança da Informação
Política de Sigilo Bancário	Política de Sucessão dos Administradores
Política de Verificação Cadastral	

É importante destacar que todos os níveis da estrutura de governança estão embasados em nossa Missão, Propósito, Visão e Valores, e no Pacto de Ética estabelecido pelo Sicoob, uma vez que o combate à corrupção e a qualquer forma de discriminação e preconceito é uma prática constante e sem concessões, não apenas internamente, mas em todas as nossas relações.

Nesse sentido, para garantir transparência e credibilidade ao processo de gestão, nossa

governança está estruturada para permitir o alinhamento de todos os departamentos e setores com as decisões da Alta Administração, a gestão de riscos, os compromissos assumidos com colaboradores, parceiros e comunidade, com políticas relevantes e com o nosso Pacto de Ética.

Estabelecemos, então, instrumentos de comunicação para todas as alçadas, possibilitando que as informações circulem de maneira ordenada, transparente e objetiva:

#### Resolução

Conselho de Administração / Assembleia Geral → Colaboradores

#### Circular

Conselho de Administração / Conselho Fiscal / Diretoria Executiva → Colaboradores

#### Carta-circular

Diretoria Executiva → Colaboradores e cooperados

#### Memorando

Gestores de áreas internas → Gestores de áreas internas

#### Carta

Cooperativa (Diretoria Executiva) → Público externo

Disponibilizamos ainda diferentes **Canais de Comunicação** para que cooperados, colaboradores, fornecedores e parceiros de negócios possam ser atendidos em suas demandas, denúncias, críticas, comentários e sugestões. Nossos Canais de Comunicação são:

- **Fale Conosco:** disponível via mensagem de texto no site institucional da Sicoob Cocred, para esclarecimento de dúvidas, envio de sugestões e comentários.

- **Ouvidoria:** disponível via ligação gratuita 0800 e também on-line, para atender cooperados que já entraram em contato pelos

canais de atendimento habituais e não ficaram satisfeitos com a solução apresentada.

- **Canal de Indícios de Ilícitude:** formulário eletrônico disponível no site institucional para relato de situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionados às atividades da cooperativa.

- **Canal de Ética:** disponível via ligação gratuita 0800, site e aplicativo de empresa independente, que recebe e trata denúncias de condutas ilícitas relacionadas a atividades ou práticas de colaboradores, independentemente do cargo que exerçam.



## CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES

A Sicoob Cocred segue a **Política de Certificação de Dirigentes e o Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes**, estabelecidos pelo Sicoob, que visam ao desenvolvimento da Alta Administração, bem como ao atendimento das diretrizes e das políticas regulatórias.

Todos os cursos possuem certificação e são destinados à formação e ao desenvolvimento de conselheiros de administração e fiscais, e ao aperfeiçoamento dos diretores executivos. Em 2022, nossos administradores participaram de **452 cursos, encontros, pa-**

**lestras e workshops**, que totalizaram **1,6 mil horas de treinamento**.

Entre esses aperfeiçoamentos, destacamos a participação de nossos diretores no **14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito** (Concred), realizado em Recife (CE), e na **Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito** (WCUC, sigla em inglês), realizada em Glasgow (Escócia), além da presença de toda a Alta Administração no **ConectaCoop 2022**, evento promovido pela Central Sicoob São Paulo, em Campinas (SP).



# GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Sicoob Cocred tem o compromisso estratégico de, continuamente, aperfeiçoar a governança, elevar o seu grau de eficiência e aprimorar as soluções financeiras oferecidas, almejando ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades, com ética e integridade, prezando ainda pela conformidade com os dispositivos legais e normativos, com a sua Missão, Visão, Propósito e Valores.

Assim, todo o conjunto de componentes de gestão, aplicação e conformidade são monitorados pela área de Controles Internos e Riscos, responsável pela implementação de práticas eficazes de gerenciamento, pelo monitoramento da exposição a riscos, pela avaliação da conformidade dos processos às normas vigentes e pela verificação da aplicação dos controles estabelecidos.

Responsabilidade de todos os colaboradores, assumir e gerenciar riscos é a essência do departamento de **Gerenciamento de Riscos e Capital**, que promove normas e objetivos

claros para auxiliar toda a cooperativa a compreender, identificar, medir, gerenciar e mitigar riscos e práticas críticas para nossas atividades. São métricas de acompanhamento:

**Capitalização:** índices de capital em situação normal e de estresse, e *ratings*.

**Liquidez:** indicadores de liquidez de curto e médio prazos.

**Composição de resultados:** maiores riscos de crédito, maiores exposições e por faixas, concentração por setores, segmentos e concentração de risco de mercado.

**Risco operacional:** eventos de perdas operacionais e tecnologia da informação.

**Riscos socioambiental e climático:** exposição nas mídias, acompanhamento de situação social e cumprimento regulatório.

**Risco estrutural:** avaliação de riscos em produtos novos e produtos já oferecidos, de acordo com as métricas da cooperativa.

As instituições financeiras são reguladas por leis e normativos rigorosos, visando a proteger os interesses dos clientes ou cooperados, e garantir a estabilidade financeira do sistema. Nesse contexto, a atuação do departamento de **Controles Internos e Compliance** é crucial, pois assegura que as atividades estejam em conformidade com a legislação.

Os Controles Internos têm por objetivo garantir a eficiência e a eficácia da gestão dos riscos, bem como a integridade das informações financeiras. Já o Compliance tem o objetivo de garantir a conformidade da cooperativa com as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo questões de ética e conduta.

Ambos os setores trabalham em conjunto para garantir que a Sicoob Cocred esteja sempre atuando dentro de padrões éticos e regulatórios, e que qualquer desvio seja rapidamente detectado e corrigido. Além disso, também contribuem para a melhoria contínua dos processos internos da cooperativa.

**A Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo** (PLD/FT) também é uma prática diária, com a adesão de todos os colaboradores, que contribuem sempre que identificam atipicidades. Esse trabalho é fundamental, uma vez que essa prática criminosa desestabiliza a economia e afeta diretamente a população, ou seja, vai de encontro à Visão da cooperativa de promover o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.

Ainda nesse sentido, o setor de **Tratamento e Prevenção à Fraude** também trabalha para criar uma cultura de prevenção, além de realizar a investigação dos casos relatados, com eficiência e

agilidade, visando a menor perda financeira possível, seja para o cooperado ou a cooperativa. Todos os processos são documentados em sistemas internos, que servem de apoio para tomadas de decisão e estudos de melhoria.

Responsável pelo monitoramento dos processos executados na cooperativa, o setor de **Gestão de Continuidade de Negócios** atua diuturnamente apoiando gestores e colaboradores a preverem situações que possam impactar negativamente o funcionamento operacional, bem como realiza, em conjunto com esses mesmos sujeitos, planos que possam mitigar esses impactos, sempre observando os requisitos normativos dos órgãos reguladores e a estratégia de negócio definida pela Alta Administração.

Por fim, e não menos importante, o setor de **Segurança da Informação e Patrimonial** realiza o monitoramento das atividades cibernéticas, ou não, que envolvem o uso e o compartilhamento de dados, com o objetivo de garantir que erros operacionais sejam evitados, bem como prevenir possíveis vazamentos de informações. Também é responsável pelos processos que garantem a segurança patrimonial, incluindo ações e campanhas de conscientização, e atua de forma pontual em situações que representam risco à cooperativa.

É possível perceber que, apesar do esforço dos departamentos e setores que compõem a área de Controles Internos, o gerenciamento de riscos é um dever de todos os colaboradores, que são submetidos a treinamentos constantes de conscientização e aculturação. Em 2022, foram realizadas mais de 4.752 horas de cursos sobre esses temas na plataforma Sicoob Universidade.

## Princípios da gestão de risco

- Sustentabilidade e satisfação dos cooperados;
- Ética e respeito à regulação;
- Apreçamento do risco;
- Excelência operacional;
- Cultura de risco.





AÇÃO EDUCACIONAL	2021		2022	
	Colaboradores Capacitados	Hora total	Colaboradores Capacitados	Hora total
4 Minutos de Ética	421	193	112	51
Cartilha de PLD/FT			43	86
Classificação de Risco de Operações e PCLD	257	149	111	64
Classificação de Riscos e Limites	251	165	115	24
Classificação e Proteção de Arquivos Office 365	41	10	209	52
Combate à fraude, corrupção e o Programa de Integridade			15	9
Combate e Prevenção à Fraude	266	312	344	801
Dicas de Segurança em Canais de Atendimento	2	1	167	138
Discriminação e Assédio no Ambiente de Trabalho	1	1	26	17
Diversidade: qual a importância	1	1	408	408
Gerenciamento de Risco Operacional	380	133	477	301
Gestão da Continuidade de Negócios - Conselheiros			18	9
Gestão de Acessos	38	19	88	45
Gestão de Continuidade de Negócios - GCN	209	103	203	101
Gestão de Risco de Crédito: Adimplência e Monitoramento	206	129	123	77
Gestão Integrada de Riscos: Uma visão geral			21	12
Governança Cooperativa e o papel do Conselheiro Sicoob			13	104
Governança Corporativa	28	50	11	15
Instrutoria - PLD/FT na prática - Diligenciamento	3	9	5	15
Instrutoria - Gerenciamento de Capital: Cooperativas S4 e S3	1	3	6	18
Instrutoria - Gerenciamento do Risco de Crédito	2	4	33	66
Instrutoria - Gerenciamento do RSA: mais que uma avaliação, uma necessidade!	3	6	3	9
Instrutoria - LGPD - Impactos da LGPD no dia a dia	2	6	4	12
Instrutoria - LGPD: Mapeamento de Tratamento de Dados Pessoais	1	3	7	21
Instrutoria - Prevenção à Fraudes para Especialistas			10	30
Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	486	218	307	145
LGPD: Aplicação do Legítimo Interesse			1	1
LGPD: Relatório de Impacto			2	3
Manual de Governança Corporativa na Prática	10	10	21	21
Monitoramento e Fiscalização: Difusão Normativa Interna e Externa	3	6	10	22
Monitoramento e Fiscalização: Plataforma de Vistoria e Fiscalização			11	9
O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental	238	154	11	7
O Risco Socioambiental e o Sicoob			4	6
Pacto de Ética	591	147	244	61
Pacto Sistêmico 2021-2023			86	75
Olhar sobre o risco: Segurança e incertezas			72	75
Olhar conectado: ESG (Environmental Social Governance)			36	37
PLD/FT - Febraban - Módulo: Agências			38	19
PLD/FT - Febraban - Módulo: Produtos e Correspondentes no País			39	29
PLD/FT - Febraban - Módulo: Profissionais de PLD/FT	5	5	40	40
Prevenção à Corrupção	171	171	214	214
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo - Diligenciamento	252	404	201	311
Programa de Integridade	337	276	388	318
Risco Operacional e Gestão de Continuidade de Negócios na prática			3	12
Segurança da Informação	422	345	325	272
Atualização do Fluxo de RSA			51	51
Gerenciamento de Risco Operacional na Prática	8	6	157	103
Gerenciamento de Risco Operacional na Prática - Perdas Operacionais	6	4	153	114
Monitoramento e verificação de conformidade das alterações dos limites gerenciais do CRL			11	14







# RELACIONAMENTO

NOSSAS PESSOAS

NOSSOS COOPERADOS



# NOSSAS PESSOAS



Investimos fortemente no bem-estar dos colaboradores, por meio de condições de trabalho que valorizem o senso de pertencimento, as relações interpessoais e a criatividade.

Buscamos adotar processos claros e transparentes, práticas de gestão baseadas na ética e na integridade, bem como políticas de remuneração e benefícios para atrair, recompensar, reter e estimular nosso time em toda a escala hierárquica.

Recebemos, como retorno desse processo de gestão, confiança e vontade dos colaboradores de se manterem na cooperativa. Prova disso é o baixo índice de rotatividade, que, em 2022, foi de apenas 2% - no ano anterior havia sido de 2,91%.

Encerramos o último ano com 654 colaboradores, crescimento de 8,81% em relação a 2021. O perfil predominante em nosso quadro funcional é de mulheres (54%), com idades entre 26 e 35 anos (34%) e ensino superior completo (51%).

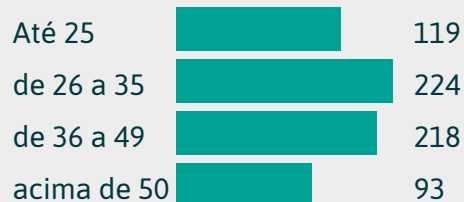
Cerca de 59% dos colaboradores têm até cinco anos de casa. Isso pode ser explicado pelo crescimento acelerado da cooperativa e, conseqüentemente, abertura de vagas em todas as áreas.

Essas oportunidades também estão abertas a novos talentos. Em 2022, 51 vagas, ou 8% do quadro funcional, estavam ocupadas por estagiários e jovens aprendizes. Para a maioria deles, a Sicoob Cocred foi a porta de entrada para o mercado profissional.

## Sexo



## Faixa etária



## Tempo de casa



## Grau de escolaridade



## CLIMA ORGANIZACIONAL

Nosso **Programa de Endomarketing** desenvolve campanhas e ações constantes para fortalecer o engajamento, o espírito de equipe e o senso de pertencimento, além de tornar o clima organizacional mais leve e descontraído, estimulando todo o quadro funcional a incorporar os Valores da cooperativa.

Esse esforço para melhorar cada vez mais o ambiente interno e desenvolver nos colaboradores habilidades profissionais que fortaleçam a camaradagem e a gestão transparente e ética levou a Sicoob Cocred a conquistar, pelo segundo ano consecutivo, a certificação **Great Place To Work (GPTW)**, como um dos melhores lugares para trabalhar no Brasil.

Este reconhecimento também foi alicerçado pelo **Programa de Gestão de Desempenho (PGD)**, que é cíclico e avalia a



eficiência individual por meio do acompanhamento de resultados e aspectos comportamentais. O foco do PGD é o desenvolvimento de cada colaborador, do seu crescimento pessoal e profissional, estimulando uma cultura de alto desempenho.

E a partir da premissa de que o senso de pertencimento é também um motivador poderoso no ambiente de trabalho, a Sicoob Cocred promoveu, entre junho e julho de 2022, a campanha **Cooperar é Transformar Vidas**, cujo objetivo foi despertar nos colaboradores os sentimentos de orgulho e pertencimento, a partir das práticas cooperativistas.







## CUIDANDO DAS PESSOAS



Buscamos construir ambientes de absoluto respeito e de empatia, porque acreditamos que um time entrosado é aquele que tem craques de características e habilidades diversas. Por isso, estamos sempre atentos às possibilidades e às condições necessárias para promover inclusão e bem-estar, para que todos possam exercer seus talentos sem qualquer impeditivo ou limitação. Cuidar das pessoas é mais do que um compromisso da Sicoob Cocred. É uma vocação!

Criado há cinco anos, o **Projeto Acolher** atua na contratação, capacitação e exercício profissional pleno de pessoas com deficiência, auxiliando, ainda, na realização de exames e consultas médicas, fornecimento de próteses, órteses e outros instrumentos, acompanhamento psicológico, fonoaudiológico, fisioterápico e de terapia ocupacional, por meio de parceria com o Centro Avançado de Pedagogia Empresarial (CAPE).

O Projeto Acolher também atua na conscientização e capacitação de todos os colaboradores, para que ajudem a garantir o convívio harmonioso nas nossas dependências. O resultado dessas ações pode ser mensurado na pesquisa semestral aplica-

da aos colaboradores com deficiência: em dezembro de 2022, 98% responderam que nosso ambiente de trabalho é inclusivo e 100% disseram que são respeitados por seus colegas de departamento.

A saúde psicológica e emocional do nosso time também é uma preocupação. Nesse sentido, oferecemos gratuitamente atendimento psicológico, jurídico e financeiro, 24 horas por dia, para dar mais tranquilidade e equilíbrio aos colaboradores e seus dependentes.

O **Programa de Apoio Pessoal (PAP)** é realizado em parceria com as empresas Auster e Alelo. Os atendimentos são confidenciais e individualizados, sem limite para utilização.

Todo o quadro funcional conta ainda com o suporte do setor de **Assistência Social e Cultural (AS&C)**, subordinado ao departamento de Recursos Humanos, que tem a função de desenvolver projetos voltados à qualidade de vida dos colaboradores e de seus familiares, como, por exemplo, o ressarcimento de despesas com medicamentos, próteses, exames e cirurgias não cobertos pelos planos de saúde oferecidos pela cooperativa.

## BENEFÍCIOS AOS COLABORADORES



- Plano de Saúde (extensivo a familiares)
- Plano Odontológico (extensivo a familiares)
- Vale-transporte e Auxílio combustível
- Vale-alimentação e Vale-refeição
- 13º Vale-alimentação
- Quinquênio
- Auxílio enxoval
- Auxílio creche e Auxílio babá
- Auxílio filhos com deficiência
- Programa Anual de Vacinação contra Gripe
- Assistência funeral
- Seguro de vida
- Programa de Participação nos Resultados

**NOVO!**

### • Previdência privada

Lançado em 2022, este benefício foi idealizado para ser um investimento a longo prazo, servindo como complemento da aposentadoria ou ainda para compra de uma casa, um veículo, a realização de uma viagem e até utilização em cuidados com a família.





## EDUCAÇÃO CORPORATIVA



Investimos na atualização constante dos nossos colaboradores, incentivando-os a participarem de cursos de extensão, workshops, palestras, seminários, entre outros. Por meio do **Plano Anual de Treinamentos (PAT)**, a cooperativa arca com inscrição e mensalidades, e até despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação do colaborador, quando necessário. Em 2022, oferecemos 208 cursos por meio do PAT, o que representa um investimento de R\$ 896.436,00.

Já por intermédio do **Programa de Bolsa de Estudos**, os colaboradores podem cursar graduação e pós-graduação com descontos que variam entre 40% e 80% nas mensalidades. Esses custos são assumidos pela cooperativa, pautada no 5º Princípio do Cooperativismo: Educação, Formação e Informação. Em dezembro de 2022, 24 colaboradores eram beneficiados com bolsas de estudo da Sicoob Cocred.

Liderança Inspiradora é um dos seis valores da Sicoob Cocred. Por isso, fortalecemos

ações voltadas ao desenvolvimento dos gestores, a fim de formar líderes que, além de terem conhecimentos técnico e de gestão, conheçam a essência de nossa identidade cooperativa. A **Escola de Líderes** é um dos programas voltados a este aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Enfim, atuamos na promoção do conhecimento, na profissionalização da gestão e na adoção das melhores práticas de governança corporativa. E uma das principais ferramentas para colocar isso em prática é a plataforma **Sicoob Universidade**, cujos cursos e treinamentos são focados no suporte e apoio à execução das estratégias do Sistema.

Os programas e ações educacionais do Sicoob Universidade visam a atender às necessidades de evolução do nosso modelo de negócio. Em 2022, foram realizados, por meio desta plataforma, 20.942 cursos, totalizando 37.099 horas de capacitação. Cada um dos 654 colaboradores realizou ao menos um curso ao longo do ano.

## NOSSOS COOPERADOS

As pessoas são parte fundamental do que somos, do que conquistamos ao longo das últimas cinco décadas e do que realizamos com os olhos no futuro, porque o aspecto humano está na essência do nosso modelo de negócio e no centro das nossas estratégias. Assim, mais do que usuários dos nossos produtos e serviços, e beneficiários das nossas ações, os cooperados são donos do patrimônio que construímos e compartilham dos resultados que geramos.

Encerramos 2022 com 57.077 cooperados, crescimento de 18,32% em relação ao ano anterior. Desse total, 39.403 (69%) eram pessoas físicas, principalmente empresários e profissionais liberais de diversos segmentos. Os demais 17.674 cooperados (31%) eram pessoas jurídicas: 10.623 microempresas, 5.531 pequenas empresas, 1.412 empresas de médio porte e 108 grandes grupos empresariais.



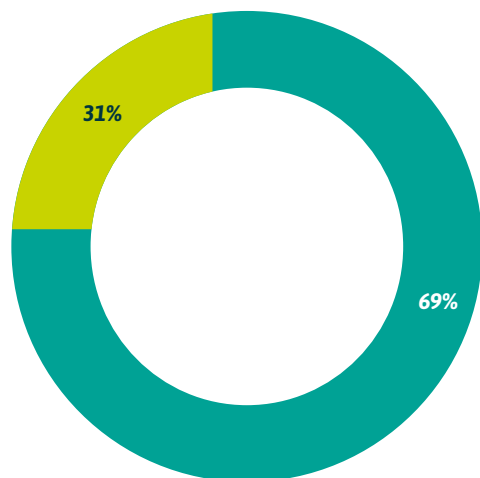
Em 2022, o quadro social recebeu **8.839 novos cooperados**, o dobro do que em 2021.





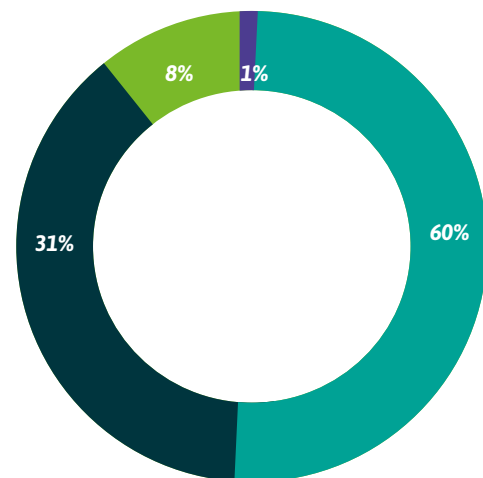


### PERFIL DA BASE DE COOPERADOS



- Pessoa Física
- Pessoa Jurídica

### PERFIL DAS EMPRESAS COOPERADAS



- Microempresas
- Pequenas empresas
- Médias empresas
- Grandes empresas

### NOSSAS RAÍZES

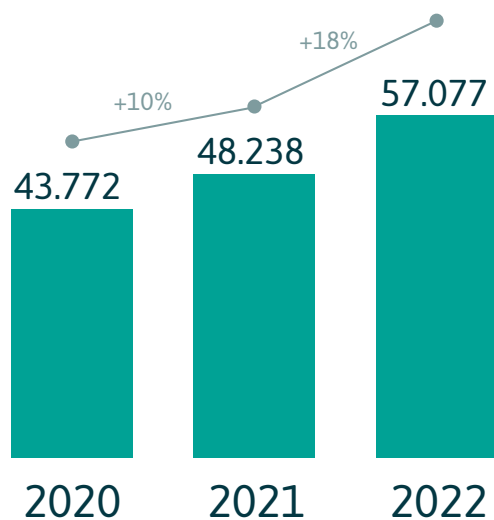
Nenhuma árvore alcança os céus sem a força de suas raízes. E assim como os antepassados são as raízes das nossas famílias, os pioneiros são as bases sólidas da Sicoob Cocred. Aprendendo com o exemplo desses cooperados, ganhamos força e sabedoria para enfrentar os desafios do presente e planejar com segurança o futuro.

E justamente porque respeitamos e valorizamos a nossa história, promovemos em 2022 a primeira edição do evento Nossas Raízes, cujo objetivo é exaltar

o trabalho e a história de vida dos primeiros cooperados da Sicoob Cocred. Ao todo, 30 pioneiros foram homenageados na cerimônia realizada no Centro Administrativo Cocred, mais especificamente no Auditório 106. Nada mais simbólico. O espaço recebeu este nome em tributo aos 106 produtores rurais que fundaram a Sicoob Cocred em 27 de julho de 1969. Um grupo visionário que já naquela época acreditava na força do cooperativismo e que deixou um legado de união, coragem e determinação.



### QUADRO SOCIAL







# RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

CIDADANIA FINANCEIRA

INCENTIVO AO COOPERATIVISMO

SUSTENTABILIDADE

GANHO SOCIAL DO COOPERADO







Alinhada ao 7º Princípio do Cooperativismo, o **Interesse pela Comunidade**, e à Visão de “Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades”, a Sicoob Cocred segue fomentando ações sociais, educativas, esportivas, culturais e solidárias nos municípios onde está presente.

Todas as doações e os patrocínios voluntários a entidades assistenciais, projetos de inclusão social, eventos solidários e beneficentes somaram, em 2022, cerca de R\$ 1 milhão, beneficiando mais de 150 instituições nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

Destacamos nosso apoio ao **O Projeto**, programa socioeducativo gratuito que há nove anos transforma a vida de jovens em situação de risco, em Ribeirão Preto, trabalhando com conceitos de educação financeira, empreendedorismo, empregabilidade, valorização da inclusão, do respeito à diversidade, da ética, do trabalho em equipe e do estímulo à cidadania.

Também doamos o total de R\$ 12.400 ao Instituto Ribeirãopretano de Combate ao Câncer (IRPCC), por ocasião de uma campanha promovida no **Outubro Rosa**, mês de prevenção e conscientização do combate ao câncer de mama, com auxílio dos próprios colaboradores, que voluntariamente adquiriram camisetas produzidas pela entidade.

Em junho, os colaboradores também se uniram e, com apoio dos cooperados e da comunidade, arrecadaram mais de 10 toneladas de alimentos durante **Semana do Cooperativismo**. As doações foram destinadas aos Fundos Sociais de Soli-



dariedade das cidades onde a Sicoob Cocred está presente, para serem distribuídas a famílias em situação de vulnerabilidade social.

A ação esteve atrelada não só à Semana do Cooperativismo, promovida pelo Sicoob em todo o país, mas à campanha de Endomarketing **“Cooperar é Transformar Vidas”**, que, nos meses de julho e dezembro, também incentivou os colaboradores a praticarem um dos maiores atos de amor ao próximo que existe: a doação de sangue.

Ao todo, 45 colaboradores se dispuseram a participar, realizando a doação em bancos de sangue e hemocentros nas cidades onde vivem ou trabalham. Considerando que cada bolsa de sangue salva até quatro vidas, podemos dizer que

mais de **180 pessoas** foram salvas por esse gesto altruísta e solidário.

No âmbito artístico, inauguramos o espaço **Cocred Cultural** no Centro Administrativo Cocred, em Sertãozinho, com o objetivo de oferecer à comunidade exposições gratuitas de arte em suas mais variadas manifestações: pintura, escultura, gravura, música etc. A inauguração ocorreu em setembro com uma exposição de ikebanas – arranjos florais em estilo oriental.

Em dezembro, promovemos uma **Cantata de Natal** na esplanada do Centro Administrativo Cocred, com a apresentação de 40 integrantes do Coral Minaz. O evento gratuito recebeu cerca de 400 pessoas, que se emocionaram com as canções natalinas e o edifício especialmente iluminado e enfeitado para as festas de final de ano.





# CIDADANIA FINANCEIRA



O 5º Princípio do Cooperativismo, **Educação, Formação e Informação**, também permeou os projetos da Sicoob Cocred ao longo de 2022, especialmente àqueles voltados à comunidade, afinal, nosso Propósito de “Conectar pessoas para promover justiça financeira prosperidade” passa pela responsabilidade com a educação financeira e cooperativista.

Formamos a segunda e a terceira turmas do **Conta com a Cocred Jovem**, curso de educação financeira online e gratuito para jovens de 16 a 22 anos com Ensino Médio completo ou em curso. Ao todo, foram 185 capacitados. Aqueles com melhores desempenhos tiveram seus currículos cadastrados no Banco de Talentos da cooperativa.

Também promovemos as duas primeiras edições do **Conta com a Cocred Clínicas Financeiras**, sendo uma na Praça Bortolo Carolo, em Pontal, e outra na Praça 21 de Abril, em Sertãozinho. O projeto, em parceria com o Instituto Sicoob, visa oferecer orientação financeira gratuitamente à população, esclarecendo dúvidas sobre orçamento pessoal e familiar, endividamento etc.



Nas duas edições, 151 pessoas foram atendidas, incluindo crianças com até 12 anos de idade, que aprenderam sobre como poupar, usar e investir o seu dinheirinho de forma consciente, por intermédio de brincadeiras lúdicas e contação de histórias.

Ainda em parceria com o Instituto Sicoob, realizamos a segunda edição do **Concurso Cultural**, voltado a jovens do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas. A partir de conceitos cooperativistas estudados com a supervisão dos professores, alunos de 3º, 5º, 7º e 9º anos produziram peças para as categorias: desenho, crônica, poema e história em quadrinhos.

A primeira etapa é local, englobando as cidades onde a Sicoob Cocred atua. Uma comissão formada por colaboradores da cooperativa escolhe os vencedores, que se classificam para a fase regional, sob responsabilidade da Central Sicoob São Paulo, e, caso avancem, chegam à etapa nacional, coordenada pelo Instituto Sicoob. Em cada fase há premiações aos selecionados.

Já em parceria com a Central Sicoob São Paulo, promovemos um concurso educacional que teve por objetivo incentivar estudantes da Escola Técnica Estadual José Martimiano da Silva, em Sertãozinho, a participarem do **Se Liga Finanças On** – curso 100% online com aulas e atividades práticas sobre finanças. Ao final, os três alunos com melhores desempenhos foram premiados.





# INCENTIVO AO COOPERATIVISMO



Após dois anos suspensa em função da pandemia de Covid-19, a **Corrida Cooperativa em Dupla** voltou a ser realizada em Serrana (2ª edição) e em Sertãozinho (4ª edição), respectivamente em setembro e outubro de 2022, com a participação de aproximadamente 1,8 mil competidores nos dois eventos juntos.

Mais uma vez, a proposta da prova foi levar o espírito cooperativista à população por meio da prática esportiva. Os atletas correm em duplas – femininas, masculinas e mistas – e não podem se distanciar dos parceiros durante o percurso. Ambos devem ultrapassar a linha de chegada juntos, demonstrando a força da união.

## SUSTENTABILIDADE

Desde 2005, a maior parte dos resíduos gerados pela Sicoob Cocred é destinada à **BioCoop**, programa de gerenciamento de materiais descartados também pelas unidades operacionais da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo (Copercana) e da Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo (Canaoeste).

No último ano, a BioCoop coletou, classificou e destinou à reciclagem 247,3 toneladas de papelão, 40 toneladas de plástico, 24,8 toneladas de sucata, 6,7 toneladas de vidro e 33,4 toneladas de papel, além de 2,6 toneladas de sucata eletrônica, 612 quilos de pilhas e baterias, e 819 quilos de lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio, de mercúrio e mistas.

Com foco ambiental, o programa BioCoop destina corretamente todos os materiais coletados, diminuindo a quantidade de resíduos descartados em aterros sanitários, matas, rios

e mares, evitando a poluição do solo e da água, a contaminação da fauna e da flora.



Também por intermédio da BioCoop, participamos da campanha **Amor em Forma de Lacs e Tampinhas**: a verba arrecadada com a reciclagem desses materiais é destinada à compra de cadeiras de rodas para organizações sociais localizadas nas cidades onde a Sicoob Cocred, a Copercana e a Canaoeste estão presentes. Em 2022, foram arrecadados 386 quilos de lacs de alumínio e 1 tonelada de tampas plásticas.

A BioCoop também busca conscientizar a comunidade sobre o descarte correto dos resíduos sólidos. E para fomentar essa prática nos lares, promove o projeto **Seu Reciclado Vale Muito**: a cada 40 itens reciclados, os colaboradores e terceirizados ganham um cupom para concorrer a prêmios mensalmente. Em 2022, foram arrecadadas por meio dessa campanha cerca de 15,6 toneladas de materiais.

Ainda alinhada aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Sicoob Cocred investe em soluções de infraestrutura

para reduzir o consumo de energia elétrica e o desperdício de água limpa, tanto no Centro Administrativo Cocred, como em suas agências.

Entre essas ações, está a distribuição de **squeezes** de acrílico e canecas de cerâmica para 100% do quadro funcional, evitando o uso desenfreado de descartáveis, que poluem o meio ambiente. Esses itens compõem o **Welcome Kit** dos novos colaboradores.

Atualmente, todo o projeto de iluminação da matriz em Sertãozinho conta com **lâmpadas de led**, que reduzem em até 80% o consumo de eletricidade. O edifício possui ainda sensores de presença nas áreas comuns do andar Térreo e em todos os banheiros, que mantêm as luzes apagadas quando não há presença ou circulação de pessoas.

Em 2022, também foi implantado um **sistema de chamada inteligente para os elevadores sociais** da sede, tornando-os mais eficientes e econômicos. Segundo as diretrizes de eficiência energética para elevadores, estabelecidas pela Associação de Engenheiros Alemães (VDI 4707), esse tipo de sistema reduz em até 70% o consumo de energia elétrica.

Ainda no último ano, a Sicoob Cocred investiu na **automação do sistema de climatização** do Centro Administrativo: os aparelhos de ar-condicionado foram programados para ligar e desligar em horários específicos do dia, evitando que fiquem em funcionamento desnecessariamente e contribuindo para reduzir o consumo de eletricidade.

Vale destacar que o edifício foi projetado para o melhor **aproveitamento da luz natural**. Só a fachada tem 3 mil metros quadrados de janelas de vidro, por onde os raios solares entram a maior parte do dia, iluminando os andares projetados em conceito *Open Space Office*, ou seja, sem paredes ou divisórias entre os departamentos.

Além disso, o Centro Administrativo conta com **263,06 metros quadrados de área permeável**, incluindo canteiros e jardins, além das rampas de acesso externas e do estacionamento de colaboradores, construídos com piso intertravado, que possibilita a infiltração de água no solo.

E por falar em água, 100% das torneiras nos banheiros do Centro Administrativo contam com tecnologia *PressMatic*, cujo fechamento ocorre automaticamente seis segundos após

a liberação da água. Essas mesmas torneiras possuem ainda sistema de arejador, que reduz o fluxo de água liberado, mas mantendo a percepção de volume, evitando desperdício.

Esses investimentos, aliados à instalação de vasos sanitários com caixa acoplada, que reduzem pela metade a liberação de água, sempre que a descarga é acionada, proporcionaram uma economia de até 80% no consumo hídrico do edifício.

Por fim, citamos que, desde a inauguração do Centro Administrativo Cocred, a cooperativa assumiu o compromisso de **zelar pela área verde pública** no canteiro da Avenida João Bombonato, no trecho de aproximadamente 300 metros de extensão (1,9 mil metros quadrados), entre a Avenida Egisto Sichieri e a Rua Ermando Matrangulo.

O projeto paisagístico e de restauração ambiental incluiu, ao longo dos últimos dois anos, o plantio de mudas de árvores nativas, como Ipê Rosa (*Handroanthus heptaphyllus*), Pau-Ferro (*Caesalpinia leiostachya*), Oiti (*moquilea tomentosa*), Louro Pardo (*Cordia trichotoma*), Jabuticaba Híbrida (*Myrciaria cauliflora*), entre outras espécies, além de gramíneas, arbustos e folhagens.

## GANHO SOCIAL DO COOPERADO



O Ganho Social do Cooperado demonstra a economia que os nossos associados obtiveram ao operar com produtos e serviços ofertados pela cooperativa em detrimento das demais instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Por esse motivo, os cálculos são realizados apenas com produtos passíveis de comparação com outras instituições, a partir de taxas ou tarifas divulgadas pelo Banco Central. Nosso foco na geração de valor é medido pelo ganho social que geramos diretamente aos cooperados, que também beneficia indiretamente toda a sociedade. Em 2022, geramos R\$ 736 milhões em sobras econômicas.

PRODUTOS		SFN (Taxa Média Mensal)	COOPERATIVA (Taxa Média Mensal)	VALOR ECONOMIZADO (No período)
Juros	Cheque especial (PF)	7,20%	3,64%	R\$ 38.363.935
	Empréstimos	3,12%	1,49%	R\$ 510.529.667
	Financiamentos veículos (PF)	2,04%	1,50%	R\$ 4.647.779
	Cartão crédito (rotativo)	11,79%	8,50%	R\$ 1.196.552
	Cartão crédito (parcelado)	8,18%	7,30%	R\$ 96.658
	Conta garantida	12,69%	3,15%	R\$ 273.135.041
	Títulos descontados	1,71%	1,57%	R\$ 1.260.021
	Crédito rural (PJ)	0,85%	0,66%	R\$ 29.718.789
	Financiamentos veículos (PJ)	1,44%	1,47%	R\$ -519.162
Financiamentos bens e serviços (PJ)	1,65%	1,54%	R\$ 1.207.287	
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 872.763.721</b>
Tarifas	Tarifas PF	R\$ 33,25	R\$ 10,34	R\$ 8.090.810
	Tarifas PJ	R\$ 137,98	R\$ 21,79	R\$ 21.921.680
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 30.012.491</b>
Consórcio	Consórcio de imóveis	0,09%	0,04%	R\$ 58.238
	Consórcio de caminhões	0,12%	0,06%	R\$ 12.522
	Consórcio de veículos	0,18%	0,10%	R\$ 48.981
	Consórcio de motos	0,24%	0,17%	R\$ 762
	Consórcio de outros bens	0,26%	0,29%	R\$ -57
	Consórcio de serviços	0,34%	0,29%	R\$ 87
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 120.533</b>
Captação (remuneração)	Depósitos a prazo	0,81%	1,04%	R\$ 147.408.487
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 147.408.487</b>
Adquirência (Máquina de cartões)	Adquirência débito (MDR)	1,80%	1,42%	R\$ 1.816.998
	Adquirência crédito (MDR)	3,31%	2,15%	R\$ 3.938.807
	Adquirência parcelado (MDR)	4,74%	2,98%	R\$ 3.804.977
	Adquirência (Antecipação)	3,07%	2,61%	R\$ 992.047
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 10.552.830</b>
<b>Economia total</b>				<b>R\$ 1.060.858.065</b>
<b>Sobras à disposição da AGO</b>				<b>R\$ 77.970.144</b>
<b>Economia total + Sobras à disposição da AGO</b>				<b>R\$ 1.138.828.209</b>
<b>Cooperados Ativos</b>				<b>45.146</b>
<b>VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO)</b>				<b>R\$ 25.225</b>

Fonte: Centro Cooperativo Sicoob, Banco Central do Brasil e CardMonitor.  
 Nota: Taxas do SFN (média do período). Não constam os produtos Seguros e Previdência, devido à impossibilidade de obtenção das taxas médias de mercado.  
 Elaboração: Centro Cooperativo Sicoob - Estratégia e Gestão/Inovação e Análise de Mercado.





# INDICADORES DE DESEMPENHO



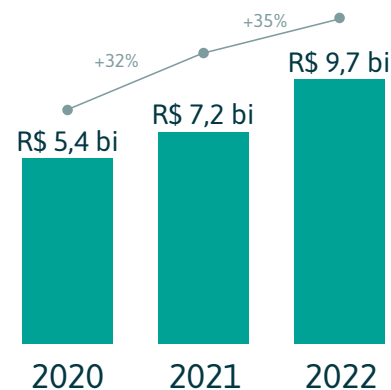


Nossos indicadores se mantêm em crescimento expressivo e, em 2022, registramos o melhor resultado em 53 anos de história. O volume de ativos consolida a Sicoob Cocred como a segunda maior cooperativa de crédito do Sicoob e a terceira maior do Brasil. Aumentamos ainda, substancialmente, nossas carteiras de crédito e de depósitos. Pela primeira vez, alcançamos um patrimônio líquido bilionário. E, mais uma vez, batemos recorde em Sobras brutas.

Estamos muito satisfeitos. Não somente com os números expressos a seguir. Mas porque sabemos que esses resultados estão aliados à promoção de inclusão e justiça financeiras, e, principalmente, ao desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes.

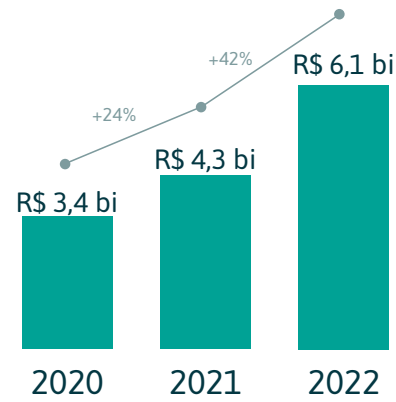
### Ativos

Os ativos demonstram o porte, a solidez e a confiabilidade da cooperativa. Em 2022, esse índice passou para R\$ 9,7 bilhões, crescimento de 35% na comparação com o ano anterior. O resultado, que consolida a Sicoob Cocred entre as maiores cooperativas financeiras do país, é fruto de uma gestão responsável dos recursos dos cooperados.



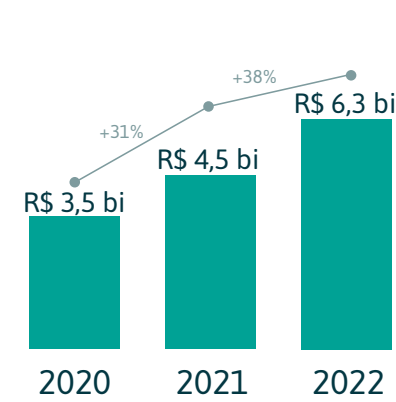
### Carteira de Crédito

Em 2022, a Sicoob Cocred se tornou a maior carteira de crédito do Sicoob, sistema do qual faz parte, com resultado de R\$ 6,1 bilhões. E se mantém em primeiro lugar quando analisamos, especificamente, o volume de operações em Cédulas de Produto Rural Financeira (CPRF). Isso demonstra que a cooperativa se mantém próxima dos associados quando eles mais precisam.



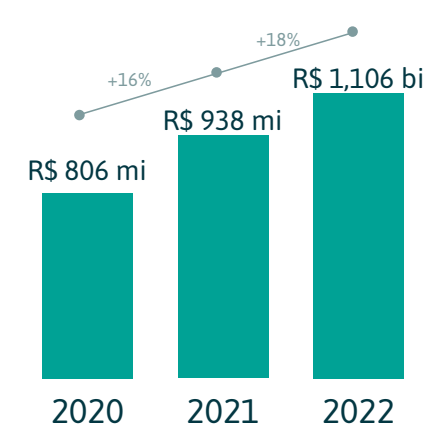
### Depósitos Totais

O destaque da Sicoob Cocred em depósitos totais, que incluem depósitos à vista, a prazo, aplicações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI), reflete a confiança dos cooperados, que continuam investindo na cooperativa. Em 2022, alcançamos a marca de R\$ 6,3 bilhões, o segundo melhor resultado da década.



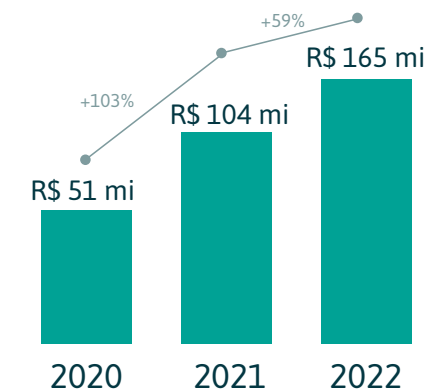
### Patrimônio Líquido

Pela primeira vez na história, a Sicoob Cocred ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão em Patrimônio Líquido, principal indicador da solidez e resiliência da cooperativa. Em relação ao ano anterior, o crescimento desse indicador foi de 18%. A evolução se reflete em segurança e mais benefícios diretos aos cooperados.



### Sobras

Encerramos 2022 com o maior resultado em Sobras brutas da história: R\$ 165 milhões, o que representa um crescimento de 59% em comparação ao ano anterior. Parte desse valor já retornou aos cooperados em dezembro de 2022: o capital social de cada um foi, mais uma vez, remunerado em 100% da taxa Selic.







## PRODUTOS E SERVIÇOS

Em 2022, ano marcado pela instabilidade econômico-política, provocada pela disputa eleitoral presidencial em nosso país e ainda por uma guerra internacional, que também causou turbulência nos mercados mundiais, nossa cooperativa apresentou desempenhos expressivos em todas as frentes de negócio. Isso se deve não apenas à solidez e resiliência da Sicoob Cocred, mas à nossa expertise em oferecer produtos e serviços altamente personalizados.

Nossos cooperados têm acesso ao mesmo portfólio de produtos e serviços de um banco convencional, mas com inúmeras vantagens, como taxas menores, investimentos mais rentáveis e o recebimento das Sobras ao final de cada exercício. Porque a cooperativa é voltada ao desenvolvimento das pessoas e não à obtenção de lucros, ou seja, o dinheiro gira para beneficiar os próprios cooperados e para ser reinvestido nas comunidades onde vivem.



### Cartões

**2020** | R\$ 292,69 milhões  
**2021** | R\$ 436,85 milhões  
**2022** | R\$ 660,18 milhões



### Máquina de Cartão SIPAG

**2020** | R\$ 958 milhões  
**2021** | R\$ 1,094 bilhão  
**2022** | R\$ 1,055 bilhão



### Cobrança

**2020** | R\$ 3,130 bilhões  
**2021** | R\$ 4,439 bilhões  
**2022** | R\$ 6,188 bilhões



### Consórcios

**2020** | R\$ 129,18 milhões  
**2021** | R\$ 150,62 milhões  
**2022** | R\$ 168 milhões



### Poupança

**2020** | R\$ 123,6 milhões  
**2021** | R\$ 166,3 milhões  
**2022** | R\$ 226 milhões



### Seguros

**2020** | R\$ 10,89 milhões  
**2021** | R\$ 12,92 milhões  
**2022** | R\$ 20,92 milhões



### Consignado

**2020** | R\$ 7,71 milhões  
**2021** | R\$ 10,74 milhões  
**2022** | R\$ 16,77 milhões



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL







# BALANÇO PATRIMONIAL

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

ATIVO	Notas	2022	2021
<b>ATIVO</b>		<b>9.652.088</b>	<b>7.172.121</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>3</b>	<b>12.656</b>	<b>11.784</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>9.877.241</b>	<b>7.219.540</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	725.250	484.245
Títulos e Valores Mobiliários	5	809.462	182.224
Relações Interfinanceiras	3	2.778.535	2.265.591
Operações de Crédito	6	5.476.505	4.187.845
Outros Ativos Financeiros	7	87.489	99.635
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(356.092)</b>	<b>(299.660)</b>
<b>(-) Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>(338.148)</b>	<b>(281.215)</b>
<b>(-) Outras</b>	<b>7</b>	<b>(17.944)</b>	<b>(18.445)</b>
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>8</b>	<b>7.338</b>	<b>1.369</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>9</b>	<b>5.731</b>	<b>12.526</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>133.894</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>11</b>	<b>99.150</b>	<b>87.597</b>
Imobilizado de Uso		138.585	118.354
(-) Depreciação acumulada		(39.435)	(30.757)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>12</b>	<b>6.064</b>	<b>5.070</b>
Intangível		17.430	13.694
(-) Amortização acumulada		(11.366)	(8.624)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>9.652.088</b>	<b>7.172.121</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

PASSIVO	Notas	2022	2021
<b>PASSIVO</b>		<b>8.546.008</b>	<b>6.233.916</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>13</b>	<b>4.078.333</b>	<b>3.508.113</b>
Depósitos à Vista		656.061	624.790
Depósitos a Prazo		3.422.272	2.883.323
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>20</b>	<b>4.336.449</b>	<b>2.624.241</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	2.186.132	1.034.408
Repases Interfinanceiros	15	2.128.511	1.553.916
Obrigações por Empréstimos e Repases	15	1.199	1.575
Outros Passivos Financeiros	16	20.607	34.342
<b>PROVISÕES</b>	<b>17</b>	<b>35.954</b>	<b>29.574</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E DIFERIDAS</b>	<b>18</b>	<b>11.750</b>	<b>4.513</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>19</b>	<b>83.522</b>	<b>67.476</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2022	2021
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21</b>	<b>1.106.080</b>	<b>938.205</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>		<b>632.363</b>	<b>500.144</b>
<b>RESERVA LEGAL</b>		<b>424.146</b>	<b>384.522</b>
<b>SOBRAS ACUMULADAS</b>		<b>49.571</b>	<b>53.539</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>9.652.088</b>	<b>7.172.121</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2º sem 2022	12/2022	2º sem 2021	12/2021
					Reapresentação da nota 2.3
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>698.543</b>	<b>1.189.653</b>	<b>321.375</b>	<b>536.009</b>
Operações de Crédito	22	439.538	772.019	232.376	411.520
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3	209.573	330.783	71.997	94.567
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	36.132	63.821	11.158	14.558
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5	13.300	23.030	5.844	15.364
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>23</b>	<b>(563.762)</b>	<b>(931.329)</b>	<b>(226.854)</b>	<b>(357.655)</b>
Operações de Captação no Mercado	13.2	(371.099)	(603.526)	(121.811)	(167.247)
Operações de Empréstimos e Repasses		(116.905)	(197.476)	(48.124)	(75.547)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(75.758)	(130.327)	(56.919)	(114.861)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>134.781</b>	<b>258.325</b>	<b>94.521</b>	<b>178.354</b>
<b>OUTROS INGRESSOS / DISPÊNDIOS OPERACIONAIS</b>		<b>(51.878)</b>	<b>(94.135)</b>	<b>(42.045)</b>	<b>(77.005)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	20.985	33.483	13.194	18.870
Rendas de Tarifas	25	5.954	11.555	4.951	9.585
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(41.467)	(79.595)	(32.230)	(65.260)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(41.571)	(80.106)	(35.707)	(66.098)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28	(1.639)	(2.889)	(804)	(1.297)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	19.123	43.836	16.689	40.353
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(13.263)	(20.419)	(8.138)	(13.156)
<b>PROVISÕES</b>	<b>31</b>	<b>(1.662)</b>	<b>(3.959)</b>	<b>3.731</b>	<b>3.146</b>
(Provisões)/Reversões para Contingências		(376)	(337)	(285)	(745)
(Provisões)/Reversões para Garantias Prestadas		(1.286)	(3.623)	4.016	3.891
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>81.241</b>	<b>160.230</b>	<b>56.207</b>	<b>104.495</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2º sem 2022	12/2022	2º sem 2021	12/2021
					Reapresentação da nota 2.3
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>32</b>	<b>11.082</b>	<b>9.408</b>	<b>2.064</b>	<b>2.750</b>
<b>SOBRAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>92.323</b>	<b>169.638</b>	<b>58.271</b>	<b>107.245</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>33</b>	<b>(772)</b>	<b>(4.100)</b>	<b>(3.214)</b>	<b>(3.362)</b>
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperados		2.075		(1.865)	(1.953)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperados		(2.847)	(4.100)	(1.349)	(1.409)
<b>SOBRAS DO PERÍODO/EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP</b>		<b>91.551</b>	<b>165.538</b>	<b>55.057</b>	<b>103.882</b>
Juros ao Capital	21.3	(66.893)	(66.893)	(20.358)	(20.358)
<b>SOBRAS DO PERÍODO/EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>24.658</b>	<b>98.646</b>	<b>34.669</b>	<b>83.525</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º sem	Exercício	2º sem	Exercício
<b>SOBRAS DO PERÍODO/EXERCÍCIO</b>	<b>91.551</b>	<b>165.538</b>	<b>55.057</b>	<b>103.882</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>91.551</b>	<b>165.538</b>	<b>55.057</b>	<b>103.882</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	Capital Social	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reserva p/ Contingências	Sobras Acumuladas	Total
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>		<b>422.503</b>	<b>(223)</b>	<b>185.315</b>	<b>171.905</b>	<b>26.405</b>	<b>805.905</b>
<b>DESTINAÇÕES DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:</b>	<b>21.3</b>						
Ao FATES						(5.281)	(5.281)
Constituição de Reservas				5.281		(5.281)	
Transferência de Reserva				171.905	(171.905)		
Distribuição de Sobras para associados		7.872				(15.843)	(7.971)
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:</b>							
Por Subscrição/Realização	<b>21.1</b>	73.327	71				73.327
Por Devolução		(22.591)					(22.591)
Estorno de Capital		(22)					(22)
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP</b>						103.883	103.883
<b>REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:</b>							
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	<b>21.3</b>	19.206				(20.358)	(1.152)
<b>DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO:</b>	<b>21.2</b>						
Fundo de Reserva				22.022		(22.022)	
FATES - Atos Cooperativos						(3.146)	(3.146)
FATES - Atos Não Cooperativos						(4.818)	(4.818)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	Capital Social	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reserva p/ Contingências	Sobras Acumuladas	Total
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>		<b>500.295</b>	<b>(152)</b>	<b>384.523</b>		<b>53.539</b>	<b>938.205</b>
<b>DESTINAÇÕES DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:</b>	<b>21.3</b>						
Ao FATES						(10.708)	(10.708)
Constituição de Reservas					10.708	(10.708)	
Distribuição de Sobras para associados		16.013				(32.123)	(16.110)
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:</b>							
Por Subscrição/Realização	<b>21.1</b>	78.782	67				73.398
Por Devolução		(23.012)					(23.012)
Estorno de Capital		(1)					(1)
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP</b>						165.538	165.538
<b>REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:</b>							
Juros sobre o Capital Próprio, líquido	<b>21.3</b>	60.372				(66.893)	(6.521)
<b>DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO:</b>	<b>21.2</b>						
Fundo de Reserva				28.916		(28.916)	
FATES - Atos Cooperativos						(4.131)	
FATES - Atos Não Cooperativos						(16.027)	(16.027)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>		<b>632.449</b>	<b>(85)</b>	<b>424.146</b>		<b>49.571</b>	<b>1.106.080</b>
<b>EM 30 DE JUNHO DE 2022</b>		<b>544.050</b>	<b>(275)</b>	<b>395.230</b>		<b>64.921</b>	<b>1.003.926</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:</b>							
Por Subscrição/Realização	<b>21.1</b>	40.945	190				41.135
Por Devolução		(12.917)					(12.917)
Estorno de Capital		(1)					(1)
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP</b>						100.617	100.617
<b>REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:</b>							
Juros sobre o Capital Próprio, líquido	<b>21.3</b>	60.372				(66.893)	(6.521)
<b>DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO:</b>	<b>21.2</b>						
Fundo de Reserva				28.916		(28.916)	
FATES - Atos Cooperativos						(4.131)	(4.131)
FATES - Atos Não Cooperativos						(16.027)	(16.027)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>		<b>632.449</b>	<b>(85)</b>	<b>424.146</b>		<b>49.571</b>	<b>1.106.080</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2º semestre	2022 Exercício	2021 Exercício
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>92.323</b>	<b>169.638</b>	<b>107.245</b>
Ajustes				
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	29	(8.786)	(8.786)	(2.516)
Distribuição de Sobras e Dividendos	29	(47)	(7.303)	(2.980)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	23	75.758	130.327	114.861
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	31	1.286	3.623	(3.891)
Provisões/Reversões Não Operacionais	32	(4.952)	104	(603)
Provisões para Contingências	31	376	337	745
Depreciações e Amortizações	27	6.461	12.262	7.313
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>162.420</b>	<b>300.201</b>	<b>220.173</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(131.969)	(241.005)	(217.715)
Títulos e valores mobiliários		(490.091)	(493.360)	5.951
Operações de crédito		(510.674)	(1.357.016)	(885.114)
Outros Ativos Financeiros		(2.893)	6.607	(7.464)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(5.655)	(5.969)	(659)
Outros Ativos		5.809	6.692	40.836
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>				
Depósitos à vista		15.498	31.271	78.199
Depósitos a prazo		422.872	538.948	660.609
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		606.766	1.151.723	331.899
Relações Interfinanceiras		160.456	574.595	519.540
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(400)	(377)	(366)
Outros Passivos Financeiros		14.234	(13.735)	1.425
Provisões		1.367	2.420	898
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		7.319	6.603	1.464
Outros Passivos		3.678	9.525	6.039
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES			(10.708)	(5.281)
FATES - Atos Cooperativos		(4.131)	(4.131)	(3.146)
FATES - Atos Não Cooperativos		(16.027)	(16.027)	(4.818)
Imposto de renda		1.670	(121)	(1.861)
Contribuição Social		(2.229)	(3.345)	(1.320)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2º semestre	2022 Exercício	2021 Exercício
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>238.020</b>	<b>482.791</b>	<b>739.289</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Distribuição de Dividendos Recebidos	29	47	6.665	1.442
Distribuição de Sobras da Central Recebidos	29		638	1.538
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	29	8.786	8.786	2.516
Aquisição de Intangível		(2.474)	(4.164)	(4.166)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(14.820)	(20.644)	(37.192)
Aquisição de Investimentos		18	18	(1)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM INVESTIMENTOS</b>		<b>(8.444)</b>	<b>(8.701)</b>	<b>(35.862)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por novos aportes de Capital		41.135	78.849	73.398
Devolução de Capital à Cooperados		(12.917)	(23.012)	(22.591)
Estorno de Capital		(1)	(1)	(22)
Distribuição de Sobras Para Associados			(16.110)	(7.971)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS</b>		<b>28.217</b>	<b>39.726</b>	<b>42.814</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>257.794</b>	<b>513.816</b>	<b>746.241</b>
<b>MODIFICAÇÕES LÍQUIDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3	2.533.397	2.277.375	1.531.134
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3	2.791.191	2.791.191	2.277.375
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>257.794</b>	<b>513.816</b>	<b>746.241</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





# SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 1. Contexto operacional

A Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão de cooperados com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo e acionista do Banco Cooperativo Sicoob S.A – Banco Sicoob.

A Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Araçatuba, Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Bauru, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Lins, Monte Alto, Marília, Morro Agudo, Ocauçu, Paulo de Faria, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, São José do Rio Preto, São Carlos, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz, Uberlândia e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Araraquara, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Catanduva, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embaúba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaíra, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio Mesquita, Lucélia, Luís Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiroz, Quintana, Rinópolis, Sales Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Taiacu, Taiuva e Vista Alegre do Alto, todos no Estado de São Paulo; e Uberaba, no Estado de Minas Gerais. A área de admissão de cooperados passou a abranger todas as unidades da Federação;

A Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos cooperados;
- (ii) A formação educacional de seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis significativas

As políticas significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN” ou

“BCB”), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, estando em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, tendo sido aprovadas pelo Conselho de administração e Conselho fiscal, que são os órgãos estatutários responsáveis pela governança, em 30 de janeiro de 2023.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, compreende a Diretoria Executiva.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consoante à Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33, 41 e 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta Cooperativa.

### 2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

#### a) Mudanças aplicadas nas presentes demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor a partir de durante o exercício de 2022

**Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020:** a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

**Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020:** a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.



**Resolução CMN n° 4.872, de 27 de novembro de 2020:** a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

i) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;

ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

**Resolução BCB n° 92, de 6 de maio de 2021:** a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1° nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

**Resolução CMN n° 4.924, de 24 de junho de 2021:** a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepõe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desreconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;

ii) a recepção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;

iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:

a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balanete ou balanço;

b) mensurar os passivos:

b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;

b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

**Resolução CMN n° 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1° de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1 de

janeiro de 2025, além da sua aprovação e divulgação. O resumo do plano de implantação, conforme artigo 76 inciso II, está apresentado na Nota 39.

**Consolidação do Cosif:** no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB n° 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1° de abril de 2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 1 de julho de 2022: **Instrução Normativa n° 268, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa n° 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa n° 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa n° 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa n° 272, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa n° 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa n° 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Em complemento, na data de 27 de outubro de 2022, o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB n° 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à Instrução Normativa BCB n° 274 de 1 de abril de 2022.

**Lei Complementar n° 196, de 24 de agosto de 2022:** a norma altera a Lei Complementar n° 130 de 17 de abril de 2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento. Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação de normatizações internas, cujo processo de elaboração e divulgação já está em andamento.

Em relação às normas implementadas ao longo do ano, o impacto na Cooperativa foi substancialmente a reclassificação contábil de investimentos para Títulos e Valores Mobiliários. As demais normas foram implementadas e não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras.

#### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

**Instrução Normativa BCB n° 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revoga a Carta Circular n° 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda.

A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável.

Este normativo entra em vigor em 1° de janeiro de 2023. Os impactos estão sendo analisados pela Cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo.

**Resolução BCB n° 208, de 22 de março de 2022:** a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transa-





ções de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a serem emitidas pelo Banco Central do Brasil. Este normativo entra em vigor em 1º de março de 2023.

**Resolução CMN n° 5.051, de 25 de novembro de 2022:** dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

O normativo está sendo analisado pela Cooperativa e, em caso de alterações nas práticas adotadas, esses impactos serão considerados até a data de sua vigência. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

**Resolução CMN n° 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência começa em 1º de janeiro de 2022.

Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

**Lei n° 14.467, de 16 de novembro de 2022:** dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

**Resolução BCB n° 255, de 1º de novembro de 2022, e Instrução Normativa BCB n° 318, de 4 de novembro de 2022:** em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN n° 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supracitados. Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN n° 4.966, de 25 de novembro de 2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

### 2.3 Continuidade dos negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A Administração da Cooperativa está atenta aos potenciais impactos econômicos provenientes da pandemia provocada pela Covid-19. Embora o desaquecimento econômico, consequência das

ações adotadas para conter a pandemia da Covid-19, tenha atingido diversos segmentos empresariais no Brasil e no mundo, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com o auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

Na data em que foi autorizada a emissão dessas demonstrações financeiras, a administração da Cooperativa avaliou e entendeu que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura.

### 2.4 Descrição das políticas contábeis significativas

As políticas contábeis significativas adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei n° 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus cooperados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não cooperados.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de venda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.



A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor de custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

#### **f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira**

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

#### **g) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

#### **h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

#### **i) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **j) Investimentos**

Representam aplicações de recursos em participações em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

Em 31 de dezembro de 2021, eram representados substancialmente por quotas do SICOOB São Paulo e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **k) Imobilizado de uso**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, ins-

talações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### **l) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### **m) Ativos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, eles apenas são divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras quando probabilidade de êxito prováveis. Quando ocorre decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo, esses ativos deixam de ser contingentes e são reconhecidos contabilmente.

#### **n) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **o) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

#### **p) Outros ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **q) Outros passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **r) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **s) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando



uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### u) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

#### v) Segregação em circulante e não circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem decrescente de liquidez e de exigibilidade, respectivamente. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### w) Valor recuperável de ativos não financeiros – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2022, não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### x) Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros.

#### y) Resultados não recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

#### z) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022 que possuíssem relevância para serem divulgados.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Disponibilidades	12.656	11.784
Relações interfinanceiras (i)	2.778.535	2.265.591
	<b>2.791.191</b>	<b>2.277.375</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2º semestre	2022	2021
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	209.573	330.783	94.567

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2022	2021
Ligadas (i)	725.250	484.245
	725.250	484.245
Ativo circulante	725.250	(484.245)
Ativo não circulante		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração média de 98,96 % do CDI (2021 – 96 % do CDI).

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2º semestre	2022	2021
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	36.132	63.821	14.558

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### 5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2022	2021
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (i)	65.743	96.309
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (ii)	22.169	33.791
Obrigações do Tesouro Nacional	17.484	17.467
Cotas de Fundo Imobiliário (iii)	29.312	34.657
Cédula Produto Rural - CPR (iv)	513.845	
Provisão para Desvalorização - CPR	(4.606)	
Participações - Investimentos (v)	165.199	
Títulos Públicos Federais - LFT	316	
	809.462	182.224
Ativo circulante	(191.565)	(41.077)
Ativo não circulante	617.897	141.147

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Os Recibos de depósito cooperativos - RDC referem-se, substancialmente, a aplicações financeiras mantidas na Sicoob São Paulo com remuneração média de 108,05% do CDI. (2021 – 107% do CDI)

(ii) Os Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA são títulos de renda fixa lastreados em recebíveis originados do agronegócio e possuem remuneração média de 15,27 % a.a. (2021 – 7,11 % a.a).

(iii) O Fundo Imobiliário Coopbens foi criado pela Cooperativa com finalidade de viabilizar o processo de venda de bens não de uso próprio. A remuneração desse fundo ocorre com a valorização de suas quotas decorrente do resultado apurado na venda dos bens.

(iv) A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPRF) trata-se de um novo produto criado pelo Sicoob, lastreada em produto rural, disponível na emissão ou cuja produção seja esperada ao longo da vigência do título, com liquidação financeira obrigatoriamente.

(v) A partir de 1º de julho de 2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial – MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição em subgrupo específico, conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 269/2022.

Os investimentos estão constituídos por:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2022	2021
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob SP	83.684	
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	81.402	
Outras Participações	112	
	165.199	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 14.453 e R\$ 16.864, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente.

Em 2022, foram recebidas sobras nos montantes de R\$ 9.423 e R\$ 6.595 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente. (Nota 29)

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, na SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo não circulante têm sua realização prevista substancialmente para 2024.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à receita de “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”, foram, respectivamente:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2º semestre	2022	2021
Resultado de Operações com Títulos e Valores Imobiliários	13.300	23.030	15.364

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## 6. Operações de crédito

### 6.1 Composição da carteira por modalidade

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2022	2021
Adiantamentos a depositantes	3.592	4.051
Cheque especial e conta garantida	146.780	139.783
Empréstimos e financiamentos	2.478.663	2.122.783
Títulos descontados	110.508	76.714
Financiamentos rurais	2.736.962	1.844.514
	5.476.505	4.187.845
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.5)	(338.148)	(281.215)
	5.138.357	3.906.630
Ativo circulante	(2.540.266)	(1.867.983)
Ativo não circulante	2.598.091	2.038.647

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.2 Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

NÍVEL DE RISCO	PERCENTUAL	SITUAÇÃO	2022					2021	
			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total	Provisões	Total	Provisões
AA		Normal	8.792	747	25.681	35.220		54.466	
A	0,5%	Normal	705.003	80.089	1.586.676	2.371.768	(11.859)	1.982.075	(9.910)
B	1%	Normal	691.944	125.892	882.142	1.699.978	(17.000)	1.096.052	(10.961)
B	1%	Vencidas	421			421	(4)	242	(2)
C	3%	Normal	589.968	87.702	195.025	872.695	(26.181)	604.363	(18.131)
C	3%	Vencidas	4.824	405		5.229	(157)	3.447	(103)
D	10%	Normal	134.964	16.155	25.891	177.010	(17.701)	164.348	(16.435)
D	10%	Vencidas	4.593	432		5.025	(503)	7.215	(722)
E	30%	Normal	12.622	2.055	4.807	19.484	(5.845)	50.328	(15.098)
E	30%	Vencidas	2.888	209	79	3.176	(953)	2.166	(650)
F	50%	Normal	36.428	1.662	7.018	45.108	(22.554)	19.183	(9.591)
F	50%	Vencidas	1.131	6		1.137	(569)	1.640	(820)
G	70%	Normal	13.875	80	3.808	17.763	(12.434)	11.097	(7.768)
G	70%	Vencidas	342	4		346	(242)	659	(461)
H	100%	Normal	140.090	4.290	3.953	148.333	(148.333)	125.370	(125.370)
H	100%	Vencidas	67.014	4.917	1.883	73.814	(73.814)	65.191	(65.191)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

SITUAÇÃO	2022					2021	
	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total	Provisões	Total	Provisões
<b>Total Normal</b>	2.333.686	318.671	2.735.000	5.387.358	(261.907)	4.107.283	(213.265)
<b>Total Vencidos</b>	81.213	5.973	1.962	89.148	(76.241)	80.561	(67.950)
<b>Total Geral</b>	2.414.899	324.644	2.736.962	5.476.505	(338.148)	4.187.845	(281.215)
<b>Provisões</b>	(282.737)	(16.740)	(38.672)	(338.149)		(281.215)	
<b>Total Líquido</b>	2.132.162	307.904	2.698.290	5.138.357		3.906.630	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.3 Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário)

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Tipo	2022			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	464.548	586.514	1.363.838	2.414.899
Financiamentos	26.345	79.060	219.239	324.644
Financiamentos Rurais	398.404	1.107.974	1.230.584	2.736.963
<b>TOTAL</b>	<b>889.297</b>	<b>1.773.549</b>	<b>2.813.659</b>	<b>5.476.505</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Tipo	2021			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	384.750	497.903	1.208.023	2.090.676
Financiamentos	18.663	57.006	176.985	252.654
Financiamentos Rurais	197.653	811.316	835.545	1.844.514
<b>TOTAL</b>	<b>601.066</b>	<b>1.366.227</b>	<b>2.220.552</b>	<b>4.187.845</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.4 Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

SITUAÇÃO	2022					2021	
	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12	% da Carteira	31/12	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	368.545	50.675	104.924	524.144	10%	461.675	11%
Setor Privado - Indústria	280.808	15.842	576.147	872.797	16%	501.086	12%
Setor Privado - Serviços	907.319	117.255	206.450	1.231.024	22%	905.228	22%
Pessoa Física	773.943	114.395	1.568.793	2.457.131	45%	2.030.547	48%
Outros	84.284	26.477	280.648	391.409	7%	289.309	7%
<b>TOTAL</b>	<b>2.414.899</b>	<b>324.644</b>	<b>2.736.962</b>	<b>5.476.505</b>	<b>100%</b>	<b>4.187.845</b>	<b>100%</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.5 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
2023		965.521
2024	1.055.894	509.849
2025	671.790	328.794
2026 a 2041	870.406	234.483
	2.598.091	2.038.647

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.6 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Saldo inicial	281.215	243.252
(-) Créditos baixados para prejuízo	(68.355)	(67.592)
Provisão constituída no exercício (Nota 23)	271.837	264.387
(-) Reversão da provisão (Nota 23)	(146.549)	(158.832)
<b>Saldo final</b>	<b>338.148</b>	<b>281.215</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.7 Concentração dos principais devedores

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	2022		2021	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Maior Devedor	126.703	2%	70.911	2%
10 Maiores Devedores	855.237	16%	454.087	11%
50 Maiores Devedores	2.050.131	37%	1.224.232	29%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.8 Recuperação de créditos baixados como prejuízo

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 29.764 no exercício findo em 31 de dezembro 2022 (2021 - R\$ 33.612), e foi registrada em contrapartida de "Recuperação de créditos baixados como prejuízo" em Receitas de operações de créditos (Nota 22).

### 7. Outros ativos financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Avais e Fianças Honrados (i) (Nota 7.1)	6.137	3.506
Rendas a Receber (ii)	2.053	1.537
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii) (Nota 7.1)	54.499	65.703
Títulos e créditos a receber (iv) (Nota 7.1)	7.462	14.136
Valores tarifas a receber	657	441
Depósitos em garantia (v)	16.681	14.312
	<b>87.489</b>	<b>99.635</b>
Provisão para perdas (Nota 7.1)	(17.944)	(18.445)
	69.545	81.190
Ativo circulante	(15.932)	(17.976)
Ativo Não Circulante	53.613	63.214

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de cooperados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(ii) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito e rendas de serviços de convênios a receber;

(iii) Em Devedores por Compra de Valores e Bens, estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens recebidos como pagamento de dívida;

(iv) Em Títulos e Créditos a Receber, estão registrados contratos vinculados a produtos, oriundos de renegociações de operações de crédito.

(v) Em Devedores por Depósitos em Garantia, estão registrados depósitos judiciais, referentes a processos discutidos pela Cooperativa.

### 7.1 Provisão para perdas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nível de Risco	Percentual	Situação	2022				2021		
			Outros créditos	Avais e Fianças	Devedores por compra de valores e bens	Total	Provisões	Total	Provisões
AA	-	Normal			2.105	2.105			
A	0,5%	Normal	433		3.523	3.956	(20)	11.265	(56)
B	1%	Normal			31.536	31.536	(315)	40.215	(402)
C	3%	Normal			8.648	8.648	(259)	3.580	(107)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nível de Risco	Porcentual	Situação	2022					2021	
			Outros créditos	Avais e Finanças	Devedores por compra de valores e bens	Total	Provisões	Total	Provisões
D	10%	Normal						9.057	(906)
E	30%	Normal	2.188			2.188	(656)	2.734	(820)
E	30%	Vencidas		528		528	(158)	397	(119)
F	50%	Vencidas		44		44	(22)	88	(44)
G	70%	Normal			8.559	8.559	(5.991)		
G	70%	Vencidas		47		47	(33)	62	(44)
H	100%	Normal	4.842		129	4.971	(4.971)	5.276	(5.276)
H	100%	Vencidas		5.518		5.518	(5.518)	10.670	(10.670)
<b>Total Normal</b>			<b>7.462</b>		<b>54.499</b>	<b>61.961</b>	<b>(12.213)</b>	<b>72.128</b>	<b>(7.568)</b>
<b>Total Vencidos</b>				<b>6.137</b>		<b>6.137</b>	<b>(5.731)</b>	<b>11.217</b>	<b>(10.876)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>7.462</b>	<b>6.137</b>	<b>54.499</b>	<b>68.098</b>	<b>(17.944)</b>	<b>83.345</b>	<b>(18.445)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(5.501)</b>	<b>(5.731)</b>	<b>(6.712)</b>	<b>(17.944)</b>		<b>(18.445)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>1.961</b>	<b>406</b>	<b>47.787</b>	<b>50.154</b>		<b>64.900</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 7.2 Movimentação da provisão de outros ativos financeiros

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Saldo inicial	18.445	11.344
(-) Créditos baixados para prejuízo	(5.539)	(2.205)
Provisão constituída no exercício	15.418	13.054
(-) Reversão efetuada no exercício	(10.380)	(3.748)
Saldo final	17.944	18.445

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 8. Ativos fiscais, correntes e diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica estava composta de impostos e contribuições a compensar referentes ao recebimento de comissionamento de produtos e IR de exercício anterior.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Impostos e Contribuições a Compensar	6.602	757
Pins e Cofins	736	612
Ativo circulante	(1.369)	1.369
Ativo Não Circulante	(7.338)	(1.369)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 9. Outros ativos

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Adiantamentos e Participações Salariais	8	1
Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta (i)	1.189	955
Devedores Diversos País (ii)	1.127	535
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos (iii)	3.006	10.719
Material em Estoque	221	199
Despesas Antecipadas (iv)	179	117
	5.731	12.526
Ativo circulante	(2.725)	(9.182)
Ativo Não circulante	3.006	3.344

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Os Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta referem-se a adiantamentos a fornecedores;

(ii) Em Devedores Diversos País, estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar;

(iii) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos, estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(iv) As despesas antecipadas referem-se aos prêmios de seguros.

## 10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos estavam assim compostos:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob SP		66.820
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB		66.951
Outros		125
		133.894

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(a) Em atendimento à Resolução CMN nº 4.817/2020, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 1º de julho de 2022.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 15.311 e R\$ 7.727, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente.

Em 2021, foram distribuídas sobras nos montantes de R\$ 4.054 e R\$ 1.442 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente.

## 11. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022			2021			%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis, utensílios e equipamentos	16.711	(4.946)	11.765	15.260	(3.784)	11.476	10
Sistemas de comunicação	504	(100)	404	353	(58)	295	10
Equipamentos de processamento de dados	19.476	(9.419)	10.057	16.207	(6.851)	9.356	20
Veículos	1.128	(529)	598	1.239	(714)	526	20
Sistemas de vigilância	3.149	(1.645)	1.504	3.044	(1.238)	1.807	20
Instalações	41.278	(21.020)	20.258	35.197	(17.914)	17.283	20
Edificações	39.989	(1.775)	38.214	38.592	(199)	38.394	4
Terrenos	8.252		8.252	8.252		8.252	
Imobilização em curso (i)	8.098		8.098	210		210	
	138.585	(39.435)	99.150	118.354	(30.757)	87.597	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 12. Intangível

Nesta rubrica, registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022			2021		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares e Licenças	17.412	(11.366)	6.046	13.694	(8.624)	5.070
Marcas e Patentes	18		18			
Softwares e Licenças	17.430	(11.366)	6.064	13.694	(8.624)	5.070

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 13. Depósitos à vista e a prazo

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os depósitos estavam assim compostos:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Depósitos à vista (i)	656.061	624.790
Depósitos sob aviso e a prazo (ii)	3.422.272	2.883.323
	4.078.333	3.508.113
Passivo Circulante	800.764	698.107
Passivo Não Circulante	3.237.570	2.810.006

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(ii) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, é feito em "Despesas com operações de captação de mercado".

### 13.1 Concentração dos principais depositantes

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	2022		2021	
	Valor	% carteira	Valor	% carteira
Maiores Depositante	171.121	4%	198.833	6%
10 Maiores Depositantes	1.009.240	25%	696.255	20%
50 Maiores Depositantes	2.109.322	52%	1.482.872	42%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 13.2 Despesas com operações de captação de mercado (Nota 14 e 23):

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio				
Despesas de Depósitos a Prazo	(232.284)	(389.486)	(87.323)	(119.841)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(100.873)	(155.899)	(22.983)	(30.772)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(33.445)	(50.123)	(8.276)	(10.711)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(4.497)	(8.018)	(3.229)	(5.923)
	<b>(371.099)</b>	<b>(603.526)</b>	<b>(121.811)</b>	<b>(167.247)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



#### 14. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostas:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Modalidade	2022	2021
Letras de Crédito do Agronegócio LCA	1.742.456	796.628
Letras de Crédito Imobiliário LCI	443.675	237.781
	2.186.132	1.034.408
Passivo Circulante	947.075	393.933
Passivo Não Circulante	1.239.057	640.476

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 13).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. (Nota 13.2)

#### 15. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos cooperados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos cooperados beneficiados. (Nota 23)

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Modalidade	Encargo financeiros (Taxa Anual)	2022			2021		
		Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total	Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total
Empréstimos	7,32% à 11,33%	22.010		22.010	25.187		25.187
Securitização	3,00%		1.199	1.199		1.575	1.575
Custeio Agrícola	0,82% à 2,99%	963.657		963.657			
	3,00% à 5,99%	14.694		14.694	84.255		84.255
	6,00% à 6,99%	67.912		67.912	196.995		196.995
	7,00% à 7,99%	403.562		403.562	428.304		428.304
	8,00% à 8,99%	80.311		80.311	36.869		36.869
	9,00% à 9,99%	3.633		3.633	15.566		15.566
	10,00% à 12,80%	486.419		486.419	29.599		29.599
	12,81% à 16,06%	86.314		86.314			
	CDI + 0,82% à 1,69%				737.141		737.141
<b>Total</b>		<b>2.128.511</b>	<b>1.199</b>	<b>2.129.710</b>	<b>1.553.916</b>	<b>1.575</b>	<b>1.555.491</b>
Passivo circulante		(1.287.869)		(1.287.869)	(733.360)		(733.360)
Passivo não circulante		840.642	1.199	841.841	820.556	1.575	822.132

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
2023		355.126
2024	403.028	45.905
2025	193.160	127.212
2026	146.895	218.784
2027	77.297	
2028	12.432	36.123
2029	5.245	19.904
2030	2.266	4.582
2031	1.518	14.496
	<b>841.841</b>	<b>822.132</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### 16. Outros passivos financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos cooperados, por sua ordem.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Recurso em Trânsito de Terceiros (i)	14.762	27.121
Obrigações por aquisições de bens e direitos (ii)	4.599	3.891
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (iii)	1.246	3.330
	20.607	34.342
Passivo circulante	(20.607)	(34.342)
Passivo não circulante		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Recursos em Trânsito de Terceiros refere-se a valores a repassar relativos a Convênios;

(ii) Obrigações por aquisição de bens e direitos referem-se aos valores à pagar de fornecedores e obrigações em nome de terceiros (conta salário) de empresas Cooperadas.

(iii) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos.

#### 17. Provisões

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Provisões para garantias financeiras prestadas (i)	17.159	13.536
Provisão para Contingências (ii)	18.795	16.038
	<b>35.954</b>	<b>29.574</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, no montante de R\$ 302.590 em 31 de dezembro de 2022 (2021 – R\$ 363.832), conforme Resolução CMN n° 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN n° 2.682/1999. (Nota 38)

(ii) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

### 17.1 Provisões para demandas judiciais

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Tributárias	16.642	13.919
Cíveis	1.790	1.823
Trabalhistas	362	295
Outros	0	1
	<b>18.795</b>	<b>16.038</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### (a) Passivos contingentes

O Sicoob Cocred possui processos em andamento classificados como de possível perda que totalizam em 2022 o montante de R\$ 3.427 de processos cíveis (2021 – R\$ 2.792), R\$ 424 de processos trabalhistas (2021 – R\$ 290) e R\$ 15.804 de processos tributários (2021 – R\$ 13.499).

#### (b) Discussão de processos judiciais e administrativos

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

### 18. Obrigações fiscais, correntes e diferidas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	890	139
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ		121
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.715	2.673
Contribuição Previdenciária - INSS	1.315	1.035
Programa de Integração Social - PIS	35	25
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	189	121
Imposto sobre Serviços - ISS	179	82
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	409	300
Outros	19	15
	<b>11.750</b>	<b>4.513</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 19. Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outros passivos estava assim composto:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Fates - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	21.845	11.654
Cotas de capital a pagar (ii)	25.007	22.892
Obrigações de pagamentos em nome de terceiros	4.815	4.089
Provisão para pagamentos a efetuar (iii)	29.842	25.093
Credores Diversos - País (iv)	2.013	3.748
	85.522	67.476
Passivo circulante	(81.786)	(66.194)
Passivo não circulante - Cotas de capital a pagar	1.736	1.282

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular n° 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei n° 5.764/1971.

(ii) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os cooperados que solicitaram o desligamento do quadro social;



(iii) Provisão para Pagamentos a Efetuar refere-se a provisão de Despesas de pessoal, aluguéis de imóveis e valores a pagar de cartões e transações intercooperativas;

(iv) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar do Banco Sicoob, Saldos Credores de renegociação de dívidas, Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação e Credores Diversos-Liquidação Cobrança.

## 20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

A Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, sendo os ativos conforme divulgados no balanço patrimonial referentes às disponibilidades, o grupo de instrumentos financeiros ativos, considerado as operações crédito e outros ativos financeiros líquidos das respectivas provisões, os passivos referentes aos depósitos, grupo de instrumentos financeiros passivos e em outros passivos, referentes a cotas de capital a pagar, obrigações de pagamentos em nome de terceiros.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 21. Patrimônio líquido

### 21.1 Capital social

O capital é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Capital Social	632.363	500.144

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A subscrição de capital ocorre quando o Cooperado ingressa na cooperativa, no ato de admissão, ou também pode ocorrer de forma voluntária. O capital integralizado pelos associados poderá ser remunerado até o valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). A forma da remuneração do capital social dar-se-á por meio de integralização em cotas-partes no capital social ou através de crédito em conta corrente de cada associado, a critério do Conselho de Administração. Nos casos de desligamento, o associado terá direito à devolução de suas quotas-partes integralizadas, conforme condições definidas no estatuto social da Cooperativa.

### 21.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da Cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	165.538	103.883
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital integralizado	(66.893)	(20.358)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(16.027)	(4.818)
Reserva legal - 35 % (2021) e 25% (2020)	(28.916)	(22.022)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(4.131)	(3.146)
Sobras do exercício à disposição da Assembleia Geral	49.571	53.539

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

• 35% do resultado de operações com cooperados para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, conforme alteração na última Assembleia Geral Ordinária de 25 de março de 2021.

• 5% do resultado de operações com cooperados para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Sicoob Cocred;

• Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

A partir do exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado em percentual limitado a 100% da taxa referencial SELIC para o exercício de 2022 e 2021. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020.

### 21.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2021 e de 2020 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 24 de março de 2022 e 25 de março de 2021, respectivamente.

Na Assembleia Geral Ordinária de 24 de março de 2022, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 10.708, para FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 10.708, para Capital social, no montante de R\$ 16.091, e o saldo remanescente, no montante de R\$ 16.061, foi distribuído aos cooperados.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 25 de março de 2021, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para reserva legal, no montante de R\$ 5.281, para FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 5.281, para Capital social, no montante de R\$ 8.112, e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.730, foi distribuído aos cooperados.

Os valores apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido variam em decorrência da distribuição de sobras para associados desligados, cujos saldos são transferidos para cotas de capital a pagar.

### 21.4 Realização da Reserva legal

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa deixou de utilizar a

Reserva Legal para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços da Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional da Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa

### 21.5 Fundo de reserva de contingência fiscal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de outubro de 2019, foi aprovada a criação do Fundo Reserva de Contingência Fiscal a ser constituído com os valores retidos das aplicações financeiras dos cooperados, os quais foram levantados em favor da Sicoob Cocred como resultado do êxito em ação judicial.

Esse Fundo de Reserva tinha como objetivo resguardar a Sicoob Cocred dos efeitos negativos decorrentes da eventual proposição de ação rescisória pela União, que pode ocorrer no período de dois anos após o trânsito em julgado da ação.

Conforme definido previamente no regulamento do fundo, na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 25 de março de 2021, foi deliberada a transferência dos recursos do fundo para Reserva Legal.

Os recursos que eram mantidos no referido fundo foram originados em ação judicial em que a Sicoob Cocred questionava judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Durante o período da discussão judicial, a Cooperativa vinha registrando as correspondentes obrigações, bem como efetuando depósitos judiciais, relacionados a esse assunto.

Os valores retidos dos cooperados foram depositados judicialmente no período de 1999 até o primeiro decêndio do mês março de 2019, quando houve decisão do Superior Tribunal de Justiça – STJ sobre o Recurso Especial N° 1741047/SP, na qual registra o trânsito em julgado, datado em 11 de março de 2019, favorável a Sicoob Cocred, concluindo pela não incidência de imposto de renda nos resultados positivos auferidos pelos cooperados em operações realizadas com a Sicoob Cocred e determinando o levantamento dos referidos montantes depositados judicialmente. Nessa oportunidade, com base na opinião de seus consultores jurídicos que entendem não mais haver o risco de provável perda da referida ação, a Sicoob Cocred reverteu a provisão mantida para esse tema contra o Fundo de Reserva de Contingência Fiscal (“Fundo de Reserva”). Essa reversão foi no montante de R\$ 171.905, que corresponde ao valor da provisão constituída, líquida dos honorários advocatícios. A administração da Cooperativa entende que não há a incidência de juros sobre o referido montante após a sua reversão para o referido Fundo de Reserva, conforme regulamento desse fundo.

Naquela oportunidade, apesar de os assessores tributários da Sicoob Cocred entenderem que os cooperados foram os beneficiários do resultado dessa ação, a administração da Sicoob Cocred, com base em orientações recebidas do Sicoob São Paulo, entendeu ser adequada a reversão da provisão para contingência em contrapartida do referido Fundo de Reserva, o qual compunha o patrimônio líquido da Sicoob Cocred. Dessa forma, com a deliberação da AGO realizada em março de 2021, houve a transferência do montante entre as reservas do patrimônio líquido.

## 22. Receitas de operações de crédito

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.283	2.697	1.143	2.005
Rendas de Empréstimos	214.971	392.086	125.867	222.831
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	11.312	20.975	6.921	13.186
Rendas de Financiamentos	23.251	40.921	12.691	21.466
Rendas de Rurais - Recursos Livres	12.706	21.469	5.502	10.494
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados à Vista	10.220	21.088	9.022	14.254
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	33.800	77.335	43.454	68.074
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados de LCA	113.921	162.573	13.714	25.139
Rendas de Rurais - Recursos de Fontes Públicas	1.732	3.112	451	457
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados				1
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	16.341	29.764	13.611	33.613
	<b>439.538</b>	<b>772.019</b>	<b>232.376</b>	<b>411.520</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 23. Dispendios e despesas da intermediação financeira

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Despesas com operações de captação de mercado (Nota 13.2)	(371.099)	(603.526)	(121.811)	(167.247)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses (Nota 15)	(116.905)	(197.476)	(48.124)	(75.547)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito (Nota 6)	80.947	146.549	70.518	158.832
Reversões de Provisões para Outros Ativos Financeiros (Nota 7)	3.880	10.380	2.334	3.748
Provisões para Operações de Crédito (Nota 6)	(149.619)	(271.837)	(123.213)	(264.387)
Provisões para Outros Ativos Financeiros (Nota 7)	(10.967)	(15.418)	(6.558)	(13.054)
	<b>(563.762)</b>	<b>(931.329)</b>	<b>(226.854)</b>	<b>(357.655)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## 24. Ingressos e receitas de prestação de serviços

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Rendas de Cobrança	3.836	7.303	3.456	6.810
Rendas de Garantias Prestadas	112	678	35	639
Rendas de Outros Serviços	17.036	25.502	9.703	11.421
	<b>20.985</b>	<b>33.483</b>	<b>13.194</b>	<b>18.870</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 25. Rendas de tarifas

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.112	2.139	961	1.900
Rendas de Serviços Prioritários - PF	540	1.065	539	1.100
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	4.302	8.351	3.451	6.585
	<b>5.954</b>	<b>11.555</b>	<b>4.951</b>	<b>9.585</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 26. Dispêndios e despesas de pessoal

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(141)	(278)	(93)	(184)
Despesas de Honorários Diretoria e Conselho de Administração	(3.280)	(6.582)	(1.962)	(4.816)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(8.879)	(16.154)	(6.313)	(13.775)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(7.655)	(14.697)	(6.051)	(11.874)
Despesas de Pessoal - Proventos	(21.172)	(41.264)	(17.517)	(34.049)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(338)	(620)	(294)	(562)
	<b>(41.467)</b>	<b>(79.595)</b>	<b>(32.230)</b>	<b>(65.260)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 27. Outros dispêndios e despesas administrativas

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Despesas de Água, Energia e Gás	(976)	(2.250)	(1.136)	(1.913)
Despesas de Aluguéis	(4.049)	(7.609)	(3.326)	(6.381)
Despesas de Comunicações	(2.037)	(4.021)	(1.874)	(3.738)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(2.157)	(4.322)	(2.056)	(3.409)
Despesas de Material	(433)	(775)	(566)	(827)
Despesas de Processamento de Dados	(2.248)	(4.343)	(2.119)	(4.007)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(495)	(608)	-	-
Despesas de Propaganda e Publicidade	(3.599)	(6.420)	(2.549)	(5.249)
Despesas de Publicações	-	(113)	-	(86)
Despesas de Seguros	(189)	(328)	(114)	(214)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5.116)	(9.586)	(4.739)	(7.958)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.735)	(3.576)	(1.792)	(3.388)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(3.549)	(6.728)	(2.928)	(5.196)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(4.927)	(10.132)	(4.899)	(10.085)
Despesas de Transporte	(963)	(1.859)	(1.016)	(1.878)
Despesas de Viagem no País	(310)	(568)	(223)	(400)
Despesas de Amortização	(1.718)	(3.170)	(1.101)	(2.053)
Despesas de Depreciação	(4.743)	(9.092)	(2.969)	(5.260)
Outras Despesas Administrativas	(2.327)	(4.608)	(2.300)	(4.056)
	<b>(41.571)</b>	<b>(80.106)</b>	<b>(35.707)</b>	<b>(66.098)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 28. Dispêndios e despesas tributárias

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Despesas Tributárias	(761)	(1.531)	(448)	(823)
Distribuição de Contribuição ao COFINS	(586)	(844)	(306)	(343)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(292)	(513)	(50)	(131)
	<b>(1.639)</b>	<b>(2.889)</b>	<b>(804)</b>	<b>(1.297)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 29. Outros ingressos e receitas operacionais

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Dividendos (Nota 5)	47	6.665		1.442
Distribuição de sobras (Nota 5)		638		1.538
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.376	2.085	1.035	1.774
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	5.168	9.298	3.031	5.693
Juros ao Capital Recebidos	8.786	8.786	2.516	2.516
	<b>19.123</b>	<b>43.836</b>	<b>16.689</b>	<b>40.353</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 30. Outros dispêndios e despesas operacionais

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Descontos Concedidos em Renegociações	(3.735)	(4.250)	(2.912)	(3.645)
Outras Despesas Operacionais	(8.542)	(13.613)	(4.556)	(7.881)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(528)	(906)	(344)	(678)
Outras Contribuições Diversas	(34)	(64)	(27)	(31)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(320)	(1.259)		
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	-	-		(35)
Perdas - Fraudes Externas	(34)	(107)	(94)	(646)
Perdas - Práticas Inadequadas	(1)	(2)	(11)	(13)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(1)	(3)	(2)	(18)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(67)	(215)	(192)	(209)
	<b>(13.263)</b>	<b>(20.419)</b>	<b>(8.138)</b>	<b>(13.156)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 31. Despesas com provisões

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Provisões para Demandas Trabalhistas	(70)	(81)	(25)	(55)
Provisões para Contingências	(307)	(307)	(260)	(690)
Reversões de Provisões para Contingências	2	52		
Provisões para Garantias Prestadas	(8.746)	(14.835)	(4.836)	(8.945)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	7.460	11.213	8.852	12.836
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	<b>(1.162)</b>	<b>(3.959)</b>	<b>3.731</b>	<b>3.146</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 32. Outras receitas e despesas

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Ganhos de Aluguéis	22	45	48	95
Reversão de Provisões não Operacionais	5.102	5.147		842
Outras Rendas não Operacionais	3.950	7.412	2.629	2.629
Lucro na Alienação Ativo não Financeiro	2.339	2.339		
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(118)	(184)	(472)	(472)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(150)	(5.250)	(73)	(238)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(61)	(100)	(68)	(106)
	<b>11.082</b>	<b>9.480</b>	<b>2.064</b>	<b>2.750</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 33. Imposto de renda e contribuição social

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperados	2.075		(1.865)	(1.953)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperados	(2.847)	(4.100)	(1.349)	(1.409)
	<b>(772)</b>	<b>(4.100)</b>	<b>(3.214)</b>	<b>(3.361)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 34. Resultado não recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, foram identificados os eventos considerados “Resultados não recorrentes” conforme a seguir:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Venda de Ativos não financeiros			(472)	(617)
Desvalorização de Ativos não financeiros	4.951	(104)	(73)	603
Resultado com Fundos de Investimentos			(512)	(512)
	<b>4.951</b>	<b>(104)</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(526)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 35. Partes relacionadas

#### 35.1 Pessoal chave da administração

##### 35.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, montaram a R\$ 6.860 (2021 - R\$ 4.999).

##### 35.1.2 Saldos e transações com o pessoal-chave da administração

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
a) <b>Principais saldos</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito e outros créditos - circulante	88.622	29.525
Operações de crédito e outros créditos - não circulante	132.169	44.257
<b>Passivo</b>		
Depósitos a vista e a prazo, LCA e LCI	305.369	262.757
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	29.122	25.104
b) <b>Principais operações</b>		
Ingresso com operações de crédito e outros créditos	6.141	5.751
Dispêndio com captação	29.323	6.105
Juros ao capital	3.260	1.059

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As operações de crédito, os depósitos à vista, a prazo, LCA e LCI são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais cooperados.

### 36. Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

A Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

#### 36.1 Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

#### 36.2 Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

##### 36.2.1 Principais saldos

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
<b>Principais saldos</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 3)	2.778.535	2.265.591
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	65.743	96.309
<b>Ativo não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	83.684	
Investimentos (Nota 10)		66.820

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

##### 36.2.2 Principais operações

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	11.441	4.946
Resultado com depósito intercooperativos (Nota 3)	330.783	94.567
Distribuição de sobras (Nota 29)	9.424	4.054
Aportes de capital (Nota 5 e 10)	16.864	15.331

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.



### 37. Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, e gestão de continuidade de negócios, e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

#### 37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

#### 37.2 Risco de crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria

e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### 37.3 Risco de mercado e variação das taxas de juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico ( $\Delta$ VE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta$ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos cenários de estresse.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

### 37.4 Risco de liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez. São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

### 37.5 Risco socioambiental

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são realizadas com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas. Avalia impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos, e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

### 37.6 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, a qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

### 37.7 Gestão de continuidade de negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em





momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital da SICOOB COCRED e a Tabela OVA, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site <https://relacionamento.sicoobcocred.com.br/>, seção “Gerenciamento de Riscos” / Relatório de Pilar 3.

### 38. Garantias

Em 31 de dezembro de 2022, a Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados cooperados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 302.590 (2021 - R\$ 363.832), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus cooperados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas (Nota 17 (i)), contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

### 39. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade da Sicoob Cocred.

### 40. Benefícios a empregados

Em 31 de dezembro de 2022, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade da Sicoob Cocred.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022		2021	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Contribuição Previdência Privada (i)	(18)	(18)		
Convênio Médico	(1.182)	(2.284)	(965)	(1.852)
Seguro de Vida	(195)	(334)	(159)	(262)
Programas de Participação do Resultado	(10.067)	(18.955)	(6.728)	(15.954)
Programas de Participação do Resultado	<b>(11.461)</b>	<b>(21.590)</b>	<b>(7.852)</b>	<b>(18.069)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ e teve início no exercício de 2022.

### 41. Plano para a implementação da regulamentação contábil da resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, 21 de junho de 2022.

#### a) Resumo do plano de implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos, a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

**Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase, foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

**Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

**Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

**Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

**Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba, também, atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

**Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da norma.

Patrícia de Araujo Felipe  
Contadora CRC 1SP 296987/O-0

Antonio Cláudio Rodrigues  
Diretor Geral

Ademir José Carota  
Diretor Administrativo

Gabriel Jorge Pascon  
Diretor de Negócios

Marcos Roberto Petri  
Diretor de Crédito

Juliano dos Santos Bomfim  
Diretor de Controles Internos e Riscos



# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Associados**  
**Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito**

## **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

## **Base para opinião com ressalva**

### **Desvio de prática contábil – ganhos não reconhecidos da demonstração das sobras ou perdas de 2021, apresentada para fins comparativos**

Conforme mencionado na Nota explicativa 21.5 às demonstrações financeiras, em 2019, a Sicoob Cocred procedeu a baixa de provisão para contingências em contrapartida ao Fundo de Reserva de Contingência Fiscal, no patrimônio líquido, no montante de R\$ 171.905 mil. Essa baixa corresponde ao valor líquido levantado pela Cooperativa pelo êxito em ação judicial que questionava a exigibilidade do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os rendimentos auferidos por cooperados em aplicações financeiras mantidas na Cooperativa. Como também mencionado na Nota explicativa 21.5, os assessores tributários da Sicoob Cocred entendem que os cooperados foram os beneficiários do resultado dessa ação e, dessa forma, o referido montante tinha característica de obrigação a restituir aos cooperados que tiveram o imposto retido. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2021, os cooperados da Sicoob Cocred deliberaram que o referido ganho deveria ser destinado à Reserva Legal da Sicoob Cocred, extinguindo a obrigação de restituição do valor aos cooperados. Nessa ocasião, a Sicoob Cocred registrou contabilmente a transferência do referido montante entre as reservas do patrimônio líquido. Os procedimentos adotados pela Sicoob Cocred para o reconhecimento contábil desse ganho estão em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições

autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais determinam que os ganhos apurados pela Cooperativa sejam registrados no resultado do exercício em que ocorrerem, para posterior constituição das reservas do patrimônio líquido. Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins comparativos, está apresentado a menor por R\$ 171.905 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sicoob Cocred continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o



ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sicoob Cocred.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 8 de fevereiro de 2023.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcos Franco Botelho  
Contador CRC 1SP249995/O-8



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO, nos termos do Estatuto Social e atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobras do Exercício relativo ao período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, com base no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers - PwC, emitido em 08 de fevereiro de 2023, e as respectivas notas explicativas sob responsabilidade da administração, declaramos que os atos refletem fielmente as escriturações contábeis das operações no âmbito administrativo e operacional, adequados em todos os aspectos relevantes por sua materialidade e somos de parecer favorável à apreciação e aprovação deste na Assembleia Geral Ordinária.

Sertãozinho/SP, 9 de fevereiro de 2023

Marco Antonio Paschoal

Alberto Borges Junior

Nêmora Gimenes Maschietto



# EXPEDIENTE

## ASSESSORIA EDITORIAL

Marketing e Inteligência de Mercado

## PROJETO GRÁFICO E CRIAÇÃO

Fernanda Morais Paschoalin

## TIRAGEM

450 Exemplares



Vem crescer com a gente.

[cocred.com.br](http://cocred.com.br)

 [sicoobcocred](#)